REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno V — N. 221 DOMINGO, 7 DE AGOSTO Numero : 300 réis

NO ISOLAMENTO

Conheci-o uma tarde, quando á convite de um amigo visitei-o em seu retiro.

Batemos de leve á sua porta; — voz argentea respondendo, mandou que entrassemos. Seu aposento, modesto quadrilatero, era vasio; — ao centro — uma mesa cheia de livros, papeis esparsos e jornaes...

pseudo sciencia moderna queria adoptar. O seu isolamento, disse-nos elle, não foi procurado; causas diversas determinaram-no. Contou-nos minuciosamente sua vida, deixando a cada passo entrar uma serie de factos, que formavam uma cadêa de dores, de desillusões, que se escoaram lentamente... Havia constituido familia ainda bem moço — e encarava sua responsabilidade por essa causa com tanto elevação, que podia se dizer era elle a personificação do dever, alliada á mais sublime delicadeza d'alma para com os que o rodeavam no lar.

Mas, um dia, o vento pestifero soprou sobre esse sanctuario, derrocou-o e sepultou-o sob as ruinas da dor, deixando de tudo uma reminiscencia, uma lembrança do passado... apenas. Nos dias que succederam a essa hecatombe, elle sentiu que o tufão lhe havia arrancado do peito o coração, que se havia apagado, seccado para sempre o regato de suas lagrimas, e por isso insensivel hoje a tudo, elle não sentia outra necessidade que não fosse a leitura continua, ininterrupta...

Os males da sociedade, as desgraças que ferem a humanidade, a viuvez, a orphandade, a miseria moral, a fome — tudo isso para elle — era synonymo de felicidade na terra.

Assim fallando, ria-se ao rememorar os dias de amargura, as lagrimas que verte-

Um passeio campestre em S. Paulo do Muriahé — Recordação da tarde de 2 de julho de 1904, no aprazivel logar denominado Encoberta, sobre o Rio Muriahé — Photographia de Gallotti-Serra

Quando entrámos, elle, levantando os olhos de um livro aberto, estendeu ao mesmo tempo a mão ao meu companheiro, que m'o apresentou. Estavam feitos os cumprimentos.

Corri os olhos nas paginas abertas e de subito um dos versiculos — era a *Divina Comedia* de Dante.

Dez minutos após começava elle a discorrer com firmeza e encanto sobre assumptos de actualidade; mostrava com logica de argumentação a causa dos erros da sociedade; fallava da dissolução nos costumes; encarava a vida da familia, mostrando a educação erronea que a

ra, os castellos de felicidade que nos dias idos edificara... ria-se de si mesmo.

Depois de pequena pausa, tirou de uma caixa um envolucro, e nol-o apontando, exclamou: os senhores vêem isto? Pois bem, foi a minha pedra de toque, o meu talisman. Perdia-a, e com ella perdi tudo.

Eram photographias de familia, dos seres que elle tanto amara, e que haviam alado ás regiões, onde não chegam as miserias do planeta.

A dôr já não era nada para elle — o isolamento era sua vida — e nelle sentia-se bem.

E. B.

Campo de Marte—Casa desabada na rua Nery Pinheiro

CONTOS PARA CRIANÇAS

ANTONIETTA attingira a edade de dez nos. Embora tivesse já recebido de um professor particular, seu gou acertado fazel-a alumna in- e um collegio de nomeada, onde podesse com mais aproveitamento instruir-se e preparar-se para ser uma moça distincta, que captivasse não só pelos seus conhecimentos scientificos e litterarios como pela affabilidade do trato e delicadeza de sentimentos.

Antonietta tinha apenas uma irmãzinha, a pequenina Cecilia, de 5 annos de idade, muito boa, muito docil, amiga inseparavel daquella nos seus folguedos infantis. Eram até *comadres*, porque Antonietta servira de madrinha no baptisado da boneca com que Cecilia fôra presenteada por seus paes no dia do seu anniversario natalicio.

A estatueta recebera na improvisada ceremonia baptismal, em que figurara como sacerdote o Carlito, um menino da visinhança, o doce nome de Esther.

Era linda a Esther! Muito loura, olhos azues, faces de carmin, labios de romã, vestida sempre de branco, sapatinhos de setim, chapéo a pastora... Era mesmo muito linda a Esther!

As duas irmãzinhas occupavam-se quasi o dia inteiro em cercar de conforto a mimosa boneca, fazendo-a dormir a horas certas em um bercinho catita, obrigando a a levantar-se aos primeiros raios do sol, alimentando-a gulosamente com fructas e doces, forçando-a a rezar o Padre Nosso e a Ave Maria pela manhã e pela noite...

Quando Cecilia soube da resolução paterna de enviar Antonietta para um collegio interno, della se apoderou tristeza profunda, da qual compartilhava a galante Esther, que perdera o brilho do olhar e as côres sanguineas das faces...

Chegou afinal o dia da separação dolorosa. A despedida foi cruel. As duas irmãzinhas abraçaram-se debulhadas em lagrimas, soluçantes, afflictas... A Esther assistiu a essa scena de magoa e de saudade, immovel, sentada a um canto da casa, mais pallida, muito pallida...

Quando Antonietta della se acercou, tomou-a nos braços e beijou-a na boquinha de botão de rosa.

Mais tarde, ao anoitecer, quando Cecilia a conduziu para o seu pequeno leito, lobrigou que duas bagas de pranto brotavam dos olhinhos azues de sua extremecida filha.

Não chores, disse-lhe Cecilia, a tua madrinha não foi para sempre. Ella virá passar todos os domingos aqui.

E chorou tambem, ensopando de lagrimas o vestidinho branco de Esther.

Ed. Max.

SONHO DE MÃE

A VOZERIA do povo, na praça publica, augmentava consideravelmente.

Já ninguem se entendia.

Um moço, que fallava trepado em gradil, acabara de declarar, com toda a força dos seus pulmões, que a revolução triumpharia em toda a linha, e que a força publica era pequena para conter a população que protestava.

Vivas e gritos sediciosos interromperam o orador, applaudindo-o, convidando-o a tomar a frente do movimento.

Viva a revolução! gritou o agitador.

Viva! respondeu a massa compacta em uma só voz.

Outros grupos de populares foram se chegando aos poucos; uns empunhando fouces, outros espingardas de caça e ainda outros apenas grossos cajados.

O enthusiasmo pela revolução tocara ao seu auge, incorporando-se ao grosso do povo, velhos, mulheres até crianças!

De repente ouviu-se o toque de clarim e o tropel apressado da cavallaria.

Vinha dispersar o povo!

Em um movimento rapido todos se prepararam para a resistencia, apparecendo em cada mão um revólver.

Mal se approximaram os soldados o povo fez-lhes fogo cerrado e violento e a força, apezar de grande, foi destroçada por completo.

A massa dos revolucionarios avançou resoluta, apoderando-se do armamento.

O enthusiasmo dos revolucionarios recrudesceu, partindo todos, á convite do cabeça, para os quarteis que foram facilmente tomados de assalto.

Os soldados, colhidos de surpresa, eram mortos, porque o povo receiava da resistencia do governo, que lhe ia ser fatal.

Estampidos, vozeria infernal e gritos de dôr por todos os lados!

Um soldado, bem moço ainda, que estava de sentinella em um dos pontos atacados pelos revolucionarios, teve o ventre rasgado a fouce e, antes de morrer, houve quem o ouvisse clamar já agonisante:

Minha mãe! minha mãe!...

.....

.....

Mal acordara, transida de horror, correu ao quarto do filho — alegre petiz de dous annos apenas—e começou a beijal-o demoradamente, com ternura, carinho e amor, sentindo-se mais feliz que nunca, por ver desfeito tão lugubre sonho.

Campos Mello.

NO EXTREMO ORIENTE

Rendição de uma força russa ás forças japonezas. Um sacrificio de dignidade militar

UM PIRATA NO TAMISA

Traducção de Julio de Souza Araujo

(*Continuação*)

Máo grado seu animo resoluto, não foi todavia dos mais tranquillos o seu somno. Acordou antes de amanhecer e achou se prompto ás seis horas no sitio aprazado,com o seu competente padrinho.

O desconhecido não se fez esperar muito tempo; antes,porém,que fosse possivel estipularem as condições do combate, appareceram cinco ou seis individuos, um dos quaes apresentou o bastão policial de que andam munidos os agentes de policia em Inglaterra, declarando aos dous adversarios que tinha ordem para os não deixar sem que primeiro promettessem, debaixo de palavra de honra, renunciar ao duello por cujo motivo alli se achavam.

— Quanto a mim, renuncio á elle, disse o desconhecido; o que quero é somente dizer duas palavras ao sr. Spencer. Senhor, disse,voltando se para elle, muito natural é que a policia de Londres se apresse a vir em auxilio de um *alderman*; mas se um *alderman* desafia um *gentilhomen*,acho pouco digno admittir padrinhos desta natureza.

— Pois suspeitaes?...

— Nada suspeito, senhor, supponho unicamente que esses senhores devem vos conhecer melhor do que a mim, e interessar-se mais por um *alderman*, que talvez dentro em pouco virá a ser *lord-maior*, do que por um mero particular, cujo nome, estou bem certo, nem siquer sabem. Felicito-me da não vos ter dado a conhecer, tanto mais que tenho minhas razões para me conservar incognito. Comtudo, se sois homem de honra, sr. Spencer,esperovos ainda hoje, depois de jantar, na ponte de Southwark; ahi embarcaremos com os nossos padrinhos para Greenwich, onde confio que não tornarão a vir incommodar-nos as vossas tropas auxiliares que não quereis reconhecer como taes. Então, como havemos de concluir este negocio antes da noute, espero que me sobre ainda tempo para gozar do bello luar, passeando pela vossa rua.

— Farei o que puder para vos malograr esse gostinho.

— Estareis pois sem falta no logar aprazado?

— Lá estarei.

Com isto terminou o colloquio, e os dous adversarios se separaram cada qual para seu lado.

O official de policia, que só tinha ordens de rondar os arredores de Kensington-gardens, dispersou a sua gente e retirou-se.

V

O sr. Spencer almoçou em sua casa e evitou qualquer conversação com sua mulher. Julgando esta que seu marido estava arrufado com ella, mostrou-se por sua vez mais taciturna que de costume, e este silencio mais o exacerbava, de maneira que lhe annunciou que ia jantar no seu Club. Assim o fez em companhia do seu padrinho que era o capitão da *Bella Carolina*, uma das embarcações do sr. Spencer, que ha pouco se achava surta no ancoradouro de Gravesend, á espera somente de bom vento, afim de seguir viagem para Santiago de Cuba. O sr. James Philipps estava alguma cousa maravilhado do obsequio um tanto singular que seu armador lhe pedira na vespera, e comquanto se prestasse de boa vontade a servir-lhe de padrinho, guardava este segredo com a devida discrição, não duvidando que só algum motivo extraordinario poderia ter impellido o *alderman* a uma resolução aliás tão contraria a seus negocios e costumes. Todavia, essa tarde, ao jantar, não pôde deixar de fazer algumas objecções. Para fallar claro, elle suspeitava que o pacato armador estava no caso de muitos outros que costumam propor ou acceitar desafios com a firme esperança de não chegarem estes a realizar-se; e a razão de sua suspeita era porque, quando elle de manhã acompanhou o sr. Spencer ao logar do duello, pareceu-lhe descobrir no *alderman* certo movimento nervoso, sentindo pelo contrario uma especie de consideração instinctiva, uma sympathia involuntaria, proprias de um nauta destemido, á vista do admiravel sangue frio do desconhecido.

— E não haveria meio de arranjar se amigavelmente este negocio? perguntou com ingenuidade ou talvez com malicia.

— Não é possivel! respondeu o sr. Spencer, como homem cuja exasperação ha crescido na razão do silencio absoluto que á si mesmo impuzera durante alguns dias.

— Pois bem, sr. Spencer, tornou o sr. James Philipps, já que tendes em Londres um dos nossos mais dedicados capitães, do que muito me honro, porque lhe não entregastes todas as consequencias da vossa contenda, cuja causa estou longe de querer indagar?

— O vosso officio é embarcar mercadorias, o meu é leval-a a bom porto e salvamento.Vós manejaes a penna para escreverdes algarismos,eu,o ferro,o chumbo e a polvora para quando encontrar algum pirata no mar. Tinha eu supposto que iamos-nos achar em frente de algum burguez honrado da City, isto é, *alderman* contra *alderman*, partes eguaes; aposto porém,que o mocetão moreno que já vimos andou embarcado.

Onde quer que seja, sr. Spencer, eu sei farejar o alcatrão. As mãos desse homem já têm alado tantos cabos como as minhas. Portanto, a mim melhor convinha cruzar o ferro ou trocar uma bala com elle seja embora como fôr. Podeis objectar-me que na vossa mocidade tivestes mais relações com jovens officiaes da guarda real do que com os guarda-livros de vosso pae, que por muito tempo perdera a esperança de em vós se amestrar um successor na carreira commercial; até julgo ter ouvido dizer que em vosso tempo tivestes um duello, o que é razão maior para não receiardes que se duvide do vosso animo. Demais, deveis lembrar-vos que sois um homem casado. Aposto que a sra. Spencer não tem a minima idéa sequer de todo esse embrulho? Imagine como não ficaria ella se visse esse individuo diante de vós com seu sorriso ironico.

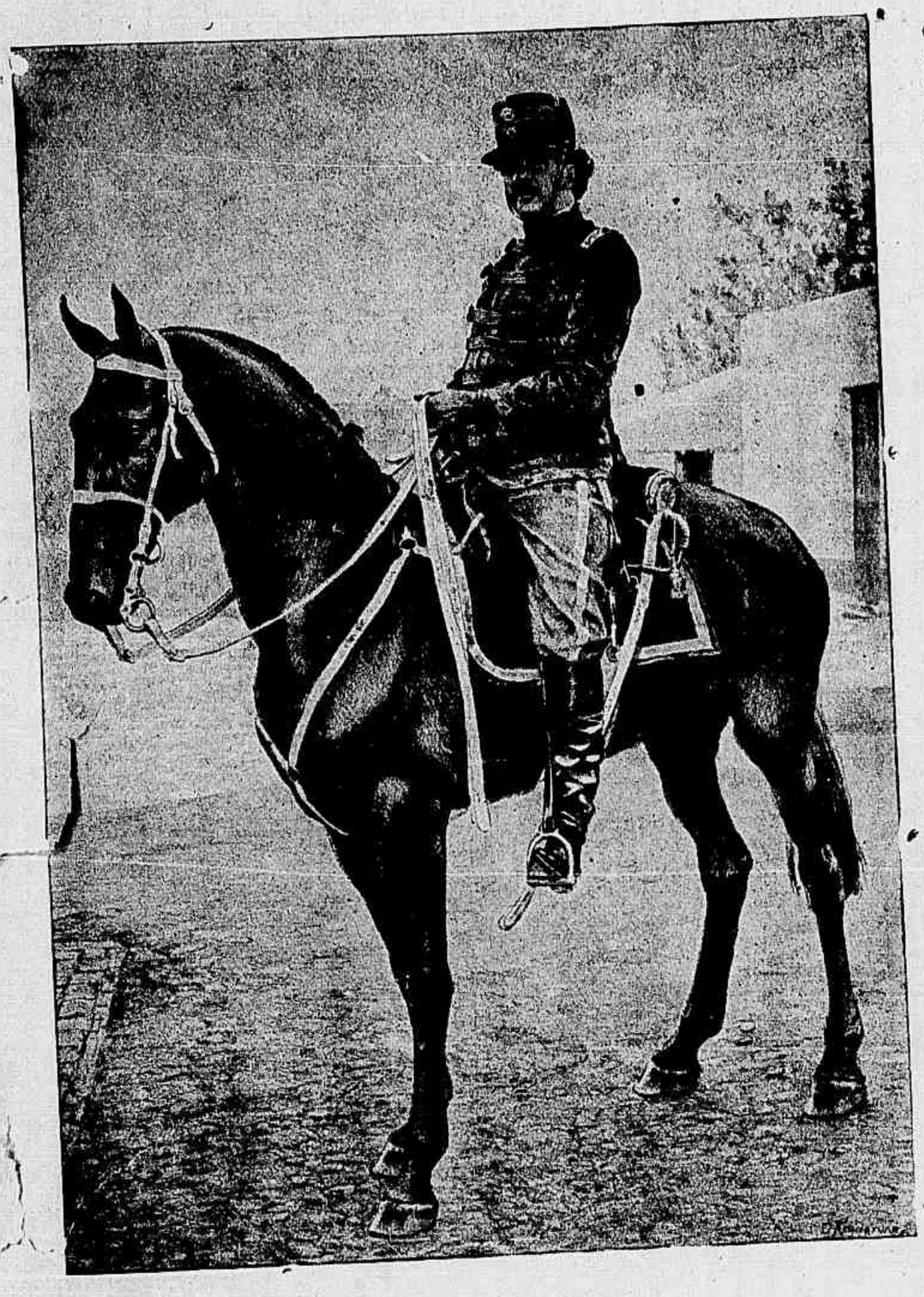
Aqui o sr. Philipps tocava lhe na corda mais fraca; comparava por assim dizer, o desconhecido com o sr. Spencer. Se, como geralmente se affirma, as comparações são sempre odiosas, muito mais deviam ser agora para um homem que suspeitava sua mulher de ter já feito comparação de seu marido e senhor com um joven de apparencias cavalheirescas. O certo é que o sr. Spencer, ainda que *aldermen*, de modo nenhum se parecia com aquelles typos antiquados de grotescos *alderman*, a quem a sopa de tartaruga ha prematuamente arredondado a barriga, e cuja figura é tão bem acceita nas caricaturas. Não, o sr. Spencer não estava neste caso; ainda não tinha quarenta annos, não era pesado, nem feio, nem ridiculo; pelo contrario, era o mais elegante e o mais taful dos *aldermen*.

Será, porém, para admirar que, nas disposições de espirito em que se achava esta manhã, fizesse igualmente a observação de que o seu rival era com effeito bem parecido,de formas elegantes,se bem que demasiado musculosas, e de porte inteiramente guerreiro o que sempre agrada ás damas? Além disso, como bem ponderara o sr. Philipps, elle tinha mais geito de homem do mar do que de terra. Mas tudo o que a esse respeito pôde o sr. Philipps dizer ao seu armador serviu tão somente para o exacerbar ainda mais, a ponto que declarou repetidas vezes que nem ao diabo cederia o prazer de dar uma lição mestra a esse atrevido.

O sr. Philipps não se animou a fazer mais objecções; acabado o jantar sahiram ambos do Club.

Na ponte de Southwark acharam já o desconhecido com o seu padrinho Embarcaram todos e favorecidos pela maré, seguiram rapidamente para Greenwich.

Os quatro combatentes trocavam apenas algumas palavras entre si, e essas versavam sobre a materia do costume, como chuva e tempo. (*Continúa*)



Coronel Pablo Galarza
chefe do Partido Colorado, na Republica Oriental do Uruguay

CORONEL PABLO GALARZA

Damos aqui o retrato do homem que goza neste momento da maior popularidade na Republica Oriental: o coronel Pablo Galarza, que entre os militares mais cultos daquelle paiz conseguiu sempre salientar-se pela capacidade tactica e pelos conhecimentos mais profundos da sciencia militar.

A sua coragem e o seu prestigio perante o exercito tiveram uma confirmação brilhante na batalha de Tapambaé, em que as forças de Apparicio Saraiva foram esmagadas.

O coronel Galarza honra as bellas tradicções militares da sua familia e mais de uma vez teve occasião de lembrar com orgulho que seu pae recebeu a sua primeira promoção a sargento da mão do general José Garibaldi na memoravel jornada de Santo Antonio, quando quatorze orientaes puzeram em debandada uma columna de 150 homens, atirando-lhes na cara até os ultimos cartuchos que lhes ficaram.

O coronel Galarza commanda ha vinte annos o seu regimento e justificou com o successo da victoria as palavras do general Muniz o qual, tendo de partir para o norte, disse aos soldados: a unica consolação que eu tenho é que vos deixo debaixo das ordens do coronel Galarza.

POR AQUI E POR ALLI

Era de esperar o lamentavel acontecimento de S. Petersburgo.

Quantos conhecem o espirito intimo de revolta que a massa popular russa guarda no mais recondito de seu seio contra o pequeno numero de homens que a tyrannisa, não pode levantar nesta hora um grito de surpresa.

O mais terrivel desastre que os homens de estado da Russia podem esperar, será a catastrophe inevitavel do levantamento interno do povo contra o soberano ou contra os seus mais intimos conselheiros.

O nihilismo russo é uma das mais perigosas seitas de destruição que é preciosamente cultivada na baixa camada do povo moscovita, como agentes directos, e na alta sociedade, como mandantes dos infelizes exaltados que quasi ignorantes da grande somma de males que produzem, vão não obstante servindo as ambições dos mais intelligentes e ambiciosos.

No momento actual não deveria existir alli senão um unico desejo: o de defender o solo patrio, assegurando a integridade da bandeira no campo da batalha.

Qualquer outro objectivo é pernicioso e anti-patriotico.

Hoje, que a Russia está empenhada numa contenda de honra, não é trazendo o luto para a familia russa por meio do attentado criminoso que seus filhos a devem servir.

A victima, talvez a menos culpada, pelas desventuras do grande imperio, clamará energica justiça do seu ultimo jazigo contra a mão impiedosa que tão barbaramente a arrancou á patria e á familia em tão angustioso momento.

O attentado contra o ministro da justiça é um desses crimes que precedem em geral as grandes commoções e agora mais que nunca esteja talvez arrependido o governo do seu indomavel orgulho, da sua desmedida ambição.

Já se lhe mostra nitida a desastrada situação que lhe causou uma irreflexão, talvez uma demasiada pretensão.

Não somente a guerra com todos os seus desastres e sequito de horrores, mas ainda a revolta das paixões internas abafadas apenas pela tyrannia de uma organização inquisitorial, pelo medo e pelo terror de castigos medievaes.

Ainda accresce a todos estes desastres as reclamações internacionaes, quasi tão inevitaveis como os demais acontecimentos.

A Inglaterra e os Estados-Unidos impellidos pelas reclamações dos seus subditos já intervieram tambem nos destinos da Russia, e as duas potencias em notas energicas reclamaram contra os desmandos da esquadra voluntaria do Mar Vermelho, desmandos pelos quaes é responsavel o mesmo governo do Czar.

A primeira das duas nações considera o aprezamento dos seus navios mercantes um *casus belli*, e enviou abertamente duas unidades da sua marinha de guerra para opporem-se a estes actos que julga attentatorios da liberdade maritima.

A segunda, os Estados Unidos encorajados pela attitude da primeira reclamam energicamente contra os mesmos factos.

Dahi a agitação que se começa a sentir no meio do povo.

O general Medeiros em Tabatinga—Uma lancha peruana atracada em Santo Antonio, rio Solimões, onde está a Mesa de Rendas, 3 horas distante da fronteira peruana, subindo

LOGICA PRATICA...

— Digam lá o que quizerem! Eu sou todo pelos melhoramentos da cidade. Já tenho pedra e bem barata para os meus novos predios nos suburbios.

E se não houvessem feito as demolições?..

E' o principio da perda da força moral do governo que o apavora e portanto o impelle a estas injustas e cruentas represalias.

Pobre Russia!

F. M. J.or

NO EXTREMO ORIENTE

AS NOSSAS GRAVURAS

APRESENTAMOS hoje aos nossos leitores diversas scenas da horrorosa tragedia que tem logar no Extremo Oriente entre duas potencias de primeira ordem.

A guerra russo-japoneza tem offerecido surpresas de todo o genero, inesperadas na sua maior parte a todos quantos seguem as diversas peripecias da lucta.

Hoje, são os russos batidos no campo da batalha, amanhã, são os japonezes repellidos das trincheiras do inimigo; agora, navios da esquadra moscovita que n'um torbilhão d'agua emergem a massa enorme no abysmo, levando comsigo centenas de vidas roubadas á patria e á familia; mais tarde, são unidades japonezas que se perdem no mesmo oceano, indo os desnodados marinheiros encontrar no mesmo tumulo os seus inimigos de ha pouco, e agora irmãos dormindo para sempre no jazigo commum, depois de tanto honrarem á patria e á bandeira a que serviram.

A actualidade, pois, de tão momentosos acontecimentos offerece á *Revista da Semana* mais uma occasião de fornecer aos seus leitores variadas informações sobre a actual campanha.

Para isto, possuindo innumeras fontes onde póde ir buscar estas notas, não poupamos os maiores sacrificios para que bem nitidamente possamos reproduzir todas essas scenas de uma pungente verdade.

A primeira gravura que estampamos representa a heroica defeza da bandeira japoneza pelos soldados do Imperio do Sol por occasião em que as forças do general Oku tomaram as trincheiras russas em Kiu-Chan.

A captura das posições russas de Kiau-Chan e Niau-Chan pelas forças sob o commando do general Oku, representa um desses feitos de armas que collocam o Japão no primeiro plano, entre as nações que se acham melhor organizadas militarmente.

Alli os officiaes japonezes demonstraram se conhecedores de uma tactica militar que espantou o mundo, não só pela certeza das operações como pelo arrojo do plano de guerra.

A propria officialidade russa chegou a confessar que encontrou nos seus adversarios inimigos dignos dos seus exercitos.

Uma das cousas, porém, que mais fazem admirar o mundo é a calma com que executam os planos determinados, nada fazendo que os affastem d'elles, nem o sacrificio de vidas nem as difficuldades da zona em que têm de operar.

Uma prova desta calma foi o assalto de Kiau-Chan, onde no mais ardente da refrega o soldado japonez não perdeu de vista um só momento a sua bandeira, defendendo-a sempre e evitando que ella pudesse ser attingida pelas forças do inimigo.

No alto das trincheiras que tomavam de assalto e com um arrojo admiravel elles tinham duas preoccupações; uma, a de desalojar o inimigo das suas posições, outra, a de fazer tremular a insignia do Japão justamente onde mais perigosa era a batalha.

A segunda das nossas gravuras representa um desses momentos angustiosos para o soldado: o instante em que inutilisado pela superioridade do inimigo elle tem que abandonar a lucta, fazendo ao adversario o signal da rendição.

A rectaguarda russa depois de lutar heroica e desesperadamente com o fim de evitar a passagem do Yalú teve que ceder á impetuosidade dos japonezes, e para não sacrificar inutilmente milhares de vidas suspendeu o fogo.

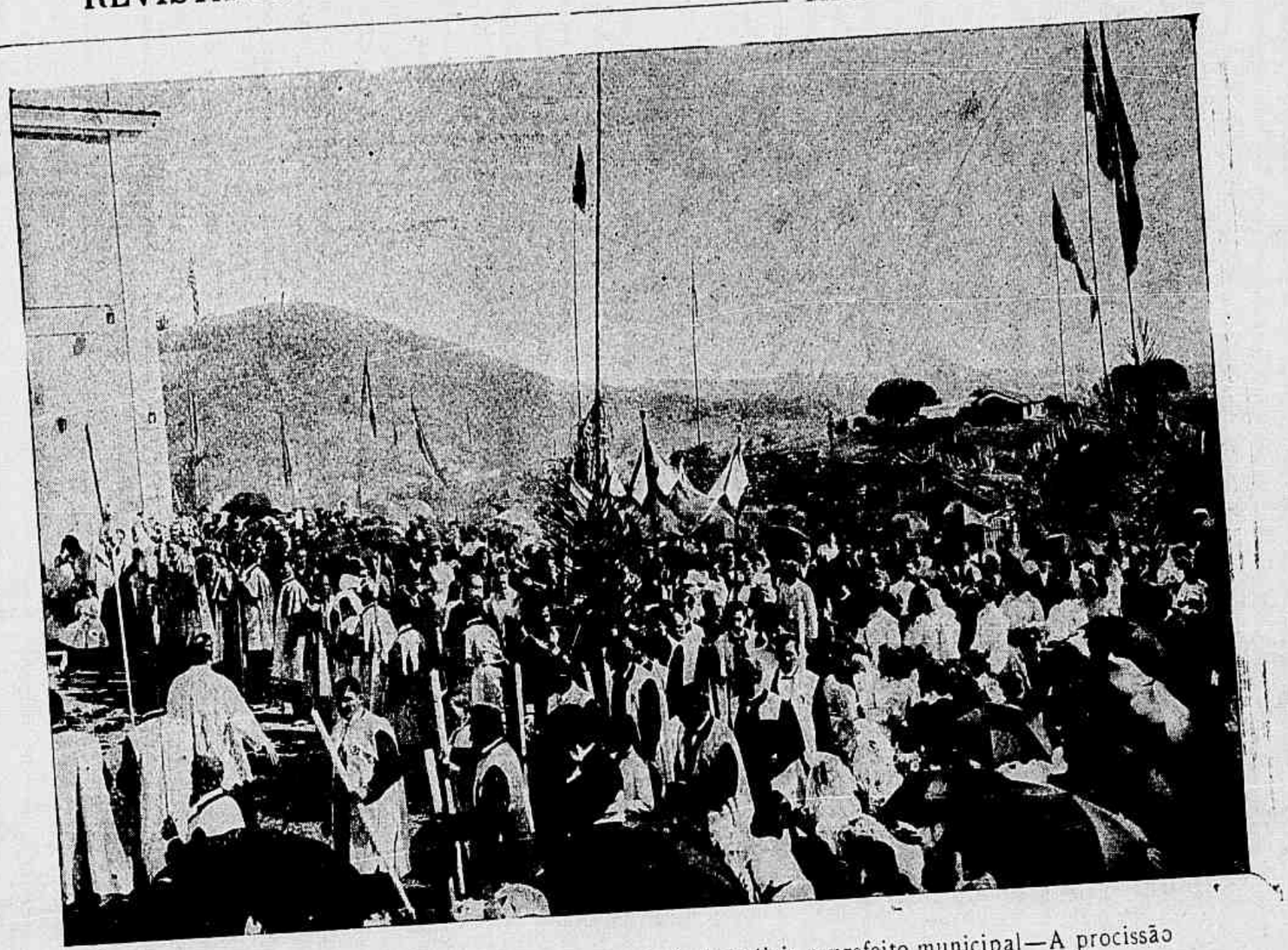
A avançada japoneza por sua vez assim que lhe foi feito o signal de sujeição ordenou igualmente aos seus soldados que suspendessem armas e acceitassem o compromisso dos russos.

Ambos heroicos no lutar, ambos tambem generosos e humanitarios.

Esta rendição teve logar quasi no final da acção de 1º de maio, nas margens do Yalú.

A *Revista da Semana* no seu proximo numero trará ainda esplendidas gravuras referentes á esta tragedia internacional.

Para ellas chamamos desde já a attenção dos nossos leitores.



Bomsuccesso — Visita do sr. Arcebispo, chefe de policia e prefeito municipal—A procissão em caminho da egreja

Bomsuccesso — Visita do sr. Arcebispo, chefe de policia e prefeito municipal—A procissão chegando a egreja

■ ■ ■

FRAGMENTO

. . . . . .

Pobre romeiro!... Ao triste, ai! nesta vida
de dôr, que ao coração punge e retalha,
é tudo de gemer a alma transida!
que a terra é qual esquife! e o céo é qual mortalha

Caminheiro da vida, desta sorte,
que nesta solidão tristeza espalha,
vê que esta vida assim semelha morte!
que a terra é qual esquife! e o céo é qual mortalha!

Das *Marcesciveis*

Benjamin Carvoliva.

MAGNESIA FLUIDA, recommenda-se a de Granado & C.

EM FRANÇA

Reunião do Conselho de Ministros—Os escandalos provocados pela questão da *Chartreuse* (Vide texto)

NO EXTREMO ORIENTE

No mais ardente da refrega o soldado japonez não esquece a defesa da bandeira do seu regimento (Vide texto)

LETTRAS

Postas de lado a arrogancia antipathica com que se apresenta e as referencias pouco delicadas ao vulgo innocente e burguez que em cousas de arte reconhece aliás a propria insignificancia, applaudindo somente aquelles já possuidores do beneplacito dado pelos mais cultos, o autor da *Cithara* é incontestavelmente um apaixonado das bellas lettras. Nem se comprehende que, espirito educado como se revela, tenha preoccupações futeis, quaes escrever com lettras maiusculas iniciaes certos substantivos communs e os pronomes que os representam, e fazer questão capital de rimas difficeis, deixando transparecer o esforço extraordinario empregado com tão ingrato fim. Prejudicou-o isso: o interesse constante e preponderante da forma, deixou-o sem emoção, ao leitor sem impressão alguma. O vocabulario abundante e precioso accorda bem com a pureza do vernaculo e as imposições da métrica. Em resumo: o material é magnifico, o artista é perito, porém a arte é mais exigente, pede uma organização psychica especial; não é bastante que o poeta pense ou imagine, precisa de influencia de factos, de cousas e de relações, que constituem o estro.

Lidos destacados, os versos são bem feitos, muitas quadras felizes; em conjuncto achamos os alexandrinos seccos e impossiveis, as quadras e ternos subordinados quasi mecanicamente mais ao capricho do metro e da rima do que á idéa.

São versos de elaboração puramente especulativa; o elemento passional e espontaneo é nullo, a alma não apparece fecundando a intelligencia.

Os cinco sonetos da «Ausencia tangivel» formam um torneio de palavras sobre esse mesmo assumpto, e esse de pouca monta; verdadeira gymnastica de vocabulos, rimas e sons. Ha comparações mal conduzidas; note-se, por exemplo: a bellesa das seguintes quadras:

« Como em duro penhasco alcantilado
A planta pelo sólo se insinúa,
E a pedra em longo abraço contentado
Torce, preme, lacera, opprime e apúa,

E depois onde toma apego a sua
Funda raiz a embebe de bom grado,
E com matreira manha e audacia crúa
A pedra estoura e quebra, lado a lado, »

Repare-se agora como os tercettos completam o pensamento:

« Tal minha sorte imita as penedias
Nalma que sempre desditosa tive
E desditosa nalma tenho-a e trago-a

Não julgo longe o termo de meus dias,
— Pois em meu coração se expande e vive
A macerada Flor Azul da Magoa...»

Aquelle *trago-a* accusando necessidade de rima e esta *Flor Azul da Magoa* que nada exprime, estragaram o soneto que é, entretanto, um dos bons da collecção. Frequentemente nos cança o espirito para penetrarmos no pensamento do verso; torna-se confuso á força de uma originalidade estafante.

Esqueceu-se do que diz o velho Tolstoi: só é grande o que é comprehensivel.

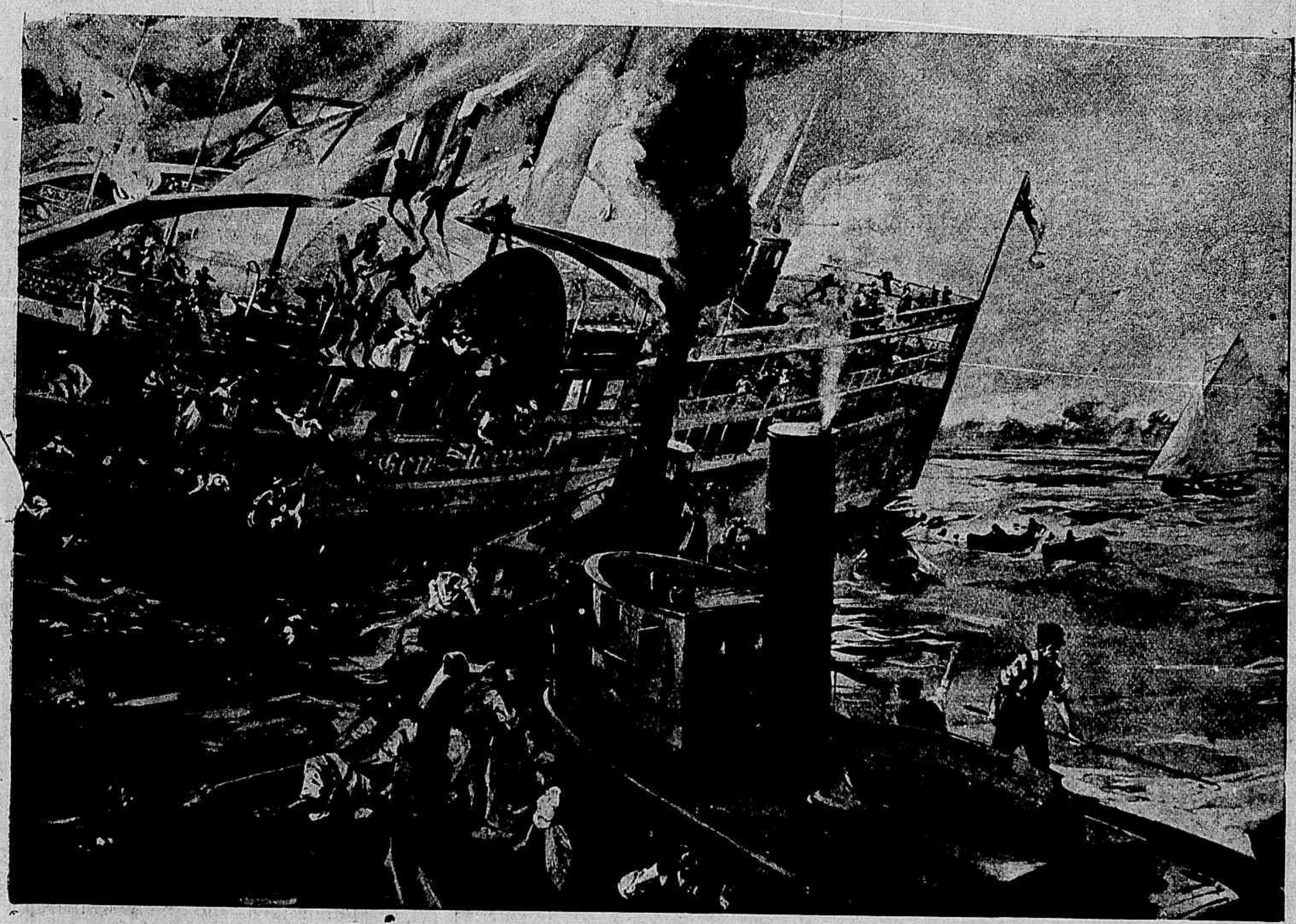
Quando o verdadeiro poeta necessita romper todas as peias em que o estro se move, o A. impol-os a si proprio com a má intuição do que seja a grande arte, que não precisa de lettras maiusculas para ser apreciada, nem—que se sacrifique seu fundamento natural—a idéa—pelo interesse da forma, afinal de contas por uma questão de mais ou menos difficuldade.

Por isso concordamos com a opinião do distincto critico que é tambem poeta de valor, quando disse que «o A. por pessimo caminho que não o levará á gloria.»

Tratando-se, porém, de um litterato de talento como o sr. Carlos Góes, a critica feita da maneira por que o tem sido, só poderá trazer optimos resultados para a nossa litteratura que possue no A. um dos mais esforçados campeões.

7—904 **B. Vasconcellos.**

O INCENDIO DO "GENERAL SLOCUM"



Horrivel catastrophe onde perceceram 1.200 pessoas (Vide texto)

A amizade sincera alimenta-se de recordações; a amizade interessada de esperanças.

AGUA INGLEZA, recommenda-se a de Granado & C.

GENERAL SLOCUM

HORRIVEL DESASTRE

PELAS ultimas revistas americanas chegadas a esta capital podemos apreciar um quadro desolador: o incendio do vapor *General Slocum* onde perceceram nada menos de 1.200 pessoas.

Todos os annos a sociedade protectora das escolas da freguezia lutherana de S. Marcos, em Nova-York, tem o costume de offerecer aos alumnos uma festa im-

José Francisco Nicolao Junior
Director-thesoureiro do Montepio Beneficente Rodrigues Alves e membro de outras instituições de beneficencia

portante. Este anno a Sociedade fretou á companhia « Kinckerbocker Steamboot » um dos seus maiores vapores o *General Slocum* para nelle ser feita esta excursão annual no dia 15 de junho.

Esta festa é esperada anciosamente por todas as crianças e suas familias, porquanto a Sociedade convida tambem os professores e familias dos discipulos.

Neste dia haviam sido convidados além de 700 crianças, 998 adultos para assistirem ao *pic nic* que se devia realizar em *Locust Grove*, um bosque perto de Nova-York.

Ao passar o *General Slocum* em Hell Gate (porta do Inferno) onde o rio é bastante estreito e as margens escarpadas, declarou-se fogo á bordo.

A scena que se passou então é impossivel de descrever.

Em meio da multidão, na sua maior parte composta de mulheres e crianças, momentos antes na maior alegria, o panico foi tremendo.

O capitão tentou immediatamente fazer trabalhar as bombas de extincção, mas após a primeira pressão d'agua arrebentaram-se os cylindros e não puderam trabalhar. As chammas sem nada que se lhes oppuzesse á impetuosidade, acharam ainda vasto material naquelle vapor já velho e desenvolveram-se com uma rapidez do raio.

Emquanto o apito de bordo não cessava de pedir soccorro, houve á bordo do navio um *salve-se quem puder*, geral.

Mães foram vistas atirando seus filhos á agua e nella precipitando-se depois, pro

João Baptista Gonzaga
Director-secretario da Associação Beneficente Bethencourt da Silva

curando assim escapar á acção do fogo mas perecendo afogadas.

O passadiço do *General Slocum*, onde havia centenas de pessoas, abateu-se instantaneamente, corroido pelo fogo, levando comsigo para o centro da immensa fornalha uma grande quantidade de desgraçados que alli se achavam quer no momento de declarar-se o fogo quer os que alli chegaram fugindo de outros pontos.

Os salvavidas foram logo apanhados por alguns que guardavam um pouco de presença de espirito, mas assim mesmo estes objectos eram em muito pequeno numero e ainda para cumulo velhos e podres.

O vapor caminhava sempre, procurando o commandante uma margem accessivel onde pudesse fazel-o encalhar,

José Mendes
Presidente da Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros, membro de diversas associações de beneficencia

porquanto nas proximidades era isso impossivel e assim deu ordens para tocar a toda força para a ilha do North Brother, o ponto mais proximo, emquanto que na esteira do vapor appareciam centenas de pessoas debatendo-se meio negras, meio carbonisadas, para depois submergirem-se emquanto que outras já estonteadas pela fumaça achavam a morte immediatamente ao cahirem nagua.

A equipagem, que perdeu o sangue frio muito cedo, salvou-se completamente, só perecendo um.

Foi preso assim que desembarcou.

Durante diversos dias scenas dolorosas, quadros horriveis, desenrolaram-se em Nova-York, onde aos montões chegavam os cadaveres que eram atirados ás margens, ou tirados dos escombros do navio ou procurados no fundo do rio pelos escaphandros.

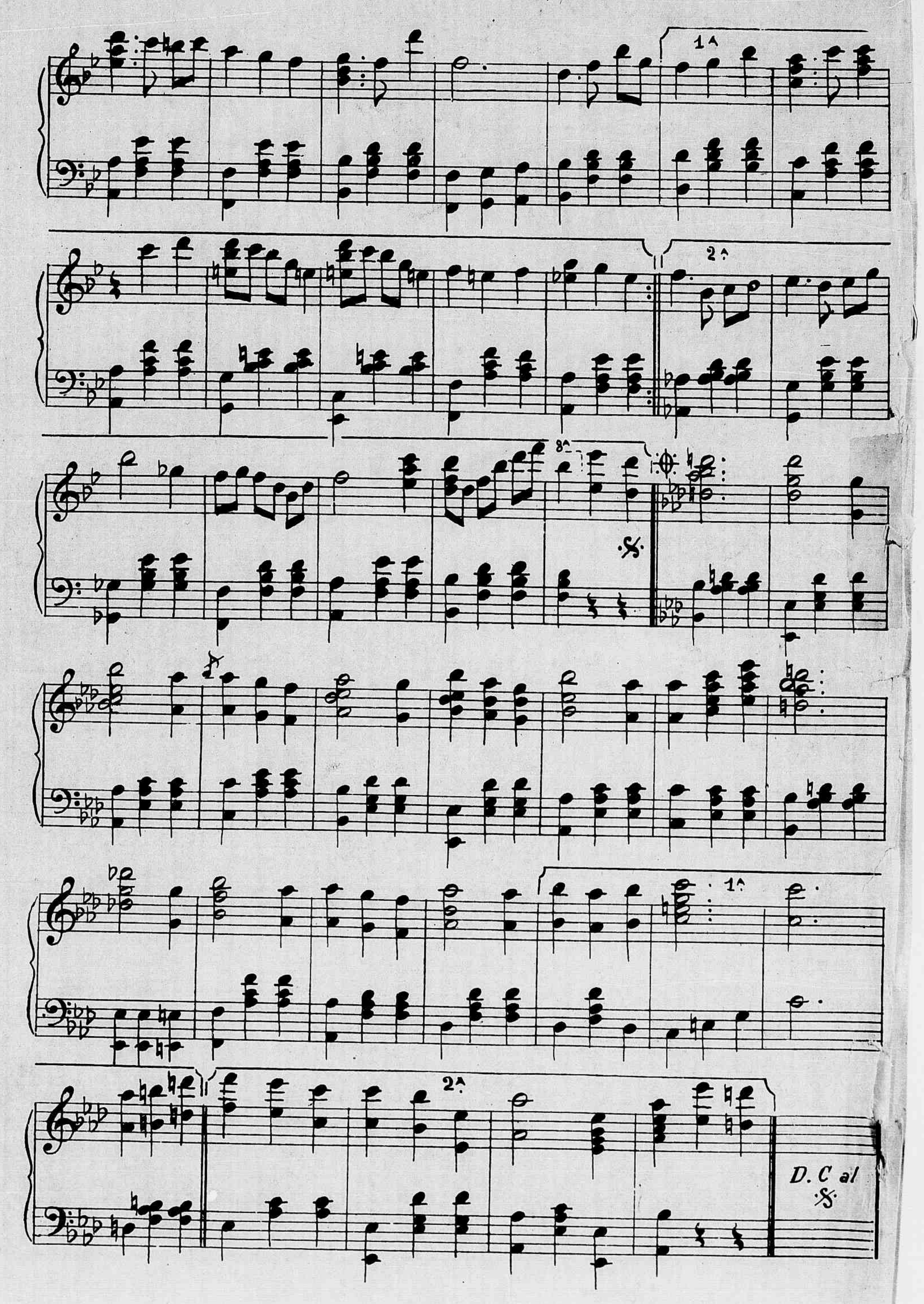
O caes do porto, por momentos transformado em necroterio, como tambem o grande necroterio de Nova-York, regorgitaram durante alguns dias de innumeros cadaveres.

Foi, emfim, um desses desastres que por muito tempo deixam uma viva lembrança e trazem o luto a quasi uma população inteira.

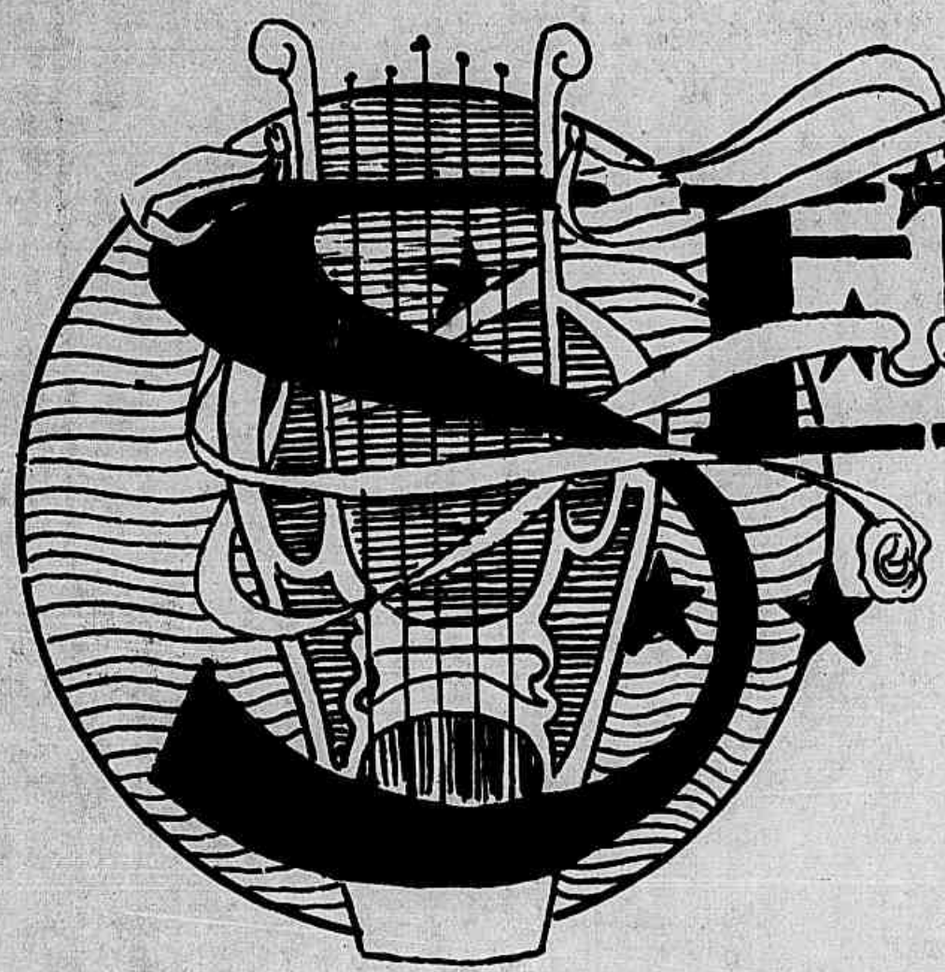
Nelle pereceram nada menos de 1.200 pessoas, fóra os feridos que em grande numero foram recolhidos a differentes hospitaes, emquanto não eram reclamadas pelos seus parentes.

Nos Estados-Unidos tudo ha de acontecer em proporções gigantescas!

O comprador de ratos


1ª
2ª
8ª
1ª
2ª
D. C al
𝄋

DOLOROSO CONTRASTE — POVO — Sim senhor! E é para isto que colloco os meus representantes no parlamento!
Aos cachorros, com arame pegam-os para não serem maltratados, aos meus iguaes eil-os que ordenam a pega a ferro de lanceta infeccionada, como se marcam animaes.
Ah!



SERENA

VALSA

por. AURELIO CAVALCANTI

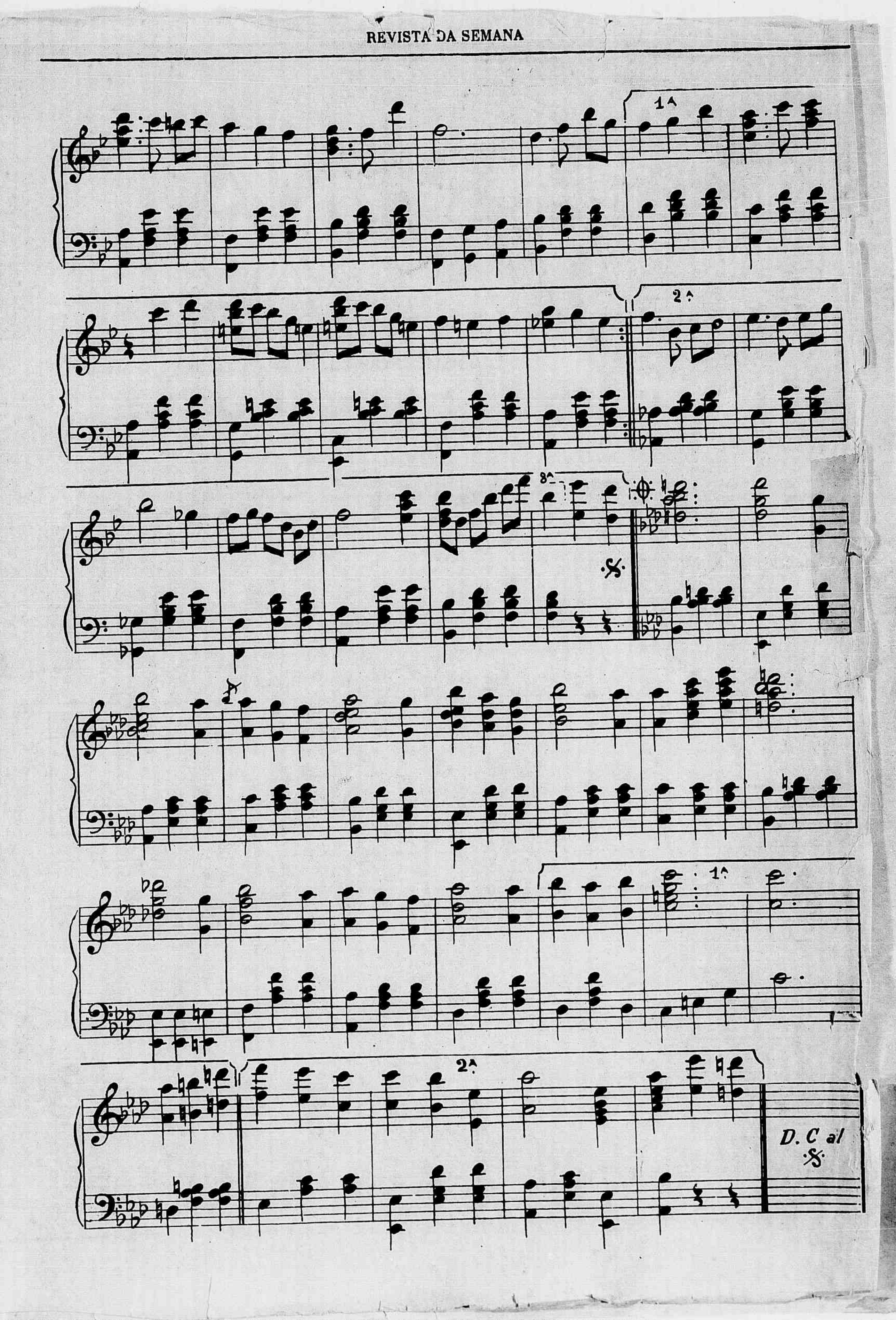
PIANO

con crazzia.

1A

2A

Fim.


1ª
2ª
8ª
1ª
2ª
D. C al

THEATROS

DURANTE a semana duas foram as estréas que o publico pôde apreciar. Uma, na Companhia Dramatica Portugueza que trabalha no theatro S. José, foi a da peça *Nelly Rosier*, uma comedia de fino espirito e muitissima graça.

A outra, que pertence a genero completamente differente, foi a da Companhia Lyrica Italiana, no theatro Lyrico, com a opera *Gioconda*.

Ambas agradaram bastante. Quanto á companhia portugueza, inutil é dizer que o S. José esteve completamente cheio e que o publico dalli se retirou satisfeito, rindo a bom rir da esplendida comedia.

A interpretação foi boa, o que aliás era cousa de que ninguem podia duvidar, maxime tomando parte na representação os melhores artistas da companhia. A *Nelly Rosier* dará, com certeza, á Companhia Dramatica Portugueza uma boa série de representações.

Quanto á Companhia Lyrica, além da *Gioconda* foi cantada tambem a opera *Um Baile de Mascaras*.

A companhia, apezar de não ser de primeira ordem, tem, comtudo, elementos que a garantem e que até a collocam em um bom plano.

Uma orchestra boa e numerosa, bem ensaiada, um corpo de córos tambem bom e artistas que satisfazem as exigencias da platéa, eis o que pode firmar-lhe a reputação.

Um Baile de Mascaras foi sem contestação muitissimo bem cantado, sendo até interrompidos os artistas diversas vezes pelos applausos da platéa.

* * *

No theatro Recreio Dramatico voltou á scena o *Martyr do Calvario*, estando já bastante adiantados os ensaios das peças que brevemente serão alli levadas á scena.

Marciolus.

PATO MONIZ

IGNACIO

LUIZ PINTO

Angela Pinto na DOLORES

CARLOS LEAL

H. PEIXOTO

SILVA

SARMENTO

PINTO D'ALMEIDA

JOSE' PEDRO

GRIJO'

CHRONICA ELEGANTE

Como muito bem disse o illustre escriptor francez Anatole France — *La beauté, c'est toute la femme* — devo tambem agora dizer que toda mulher tem o dever de procurar tornar-se bella.

La Bruyére, este immortal conhecedor do coração humano, sendo um dia instado por uma joven para que escrevesse um pensamento no livro que comsigo trazia, traçou as seguintes linhas: *La beauté plait, l'esprit amuse, la beauté seule attache.*

Dentre os innumeros objectos inscriptos na grande lista dos atavios femininos, figura a sombrinha convertida nestes ultimos tempos como ornamento indispensavel á belleza feminina.

Nos passeios e festas mundanas ao ar livre sempre a vemos ao lado da mulher.

Prestando-se a servir de nimbo á sua dona, crearam-na de diversos coloridos, enfloraram-na, e dahi o immenso prazer que nós homens sentimos, quando a vemos mais ou menos deslumbrante conforme o gosto artistico da portadora.

Tenho apreciado algumas que são verdadeiras telas pintadas por mãos mysteriosas, dando-lhes um encanto irresistivel, onde se vêem flores, passaros e decorações campestres.

Destas tenho visto de gaze sobre côres vivas, que na verdade são offuscantes, quando em posição de defesa contra os raios solares.

As modernas, usadas pelo alto mundo elegante, são de *moiré* ou tecido semelhante, com applicações de rendas de Flandres, Irlanda, Valencianas e *Bruges*, esta muito usada nos *boleros* e *toilettes* inteiros.

Ha tambem bordadas a *soutache* e *cordonnet* mas para isto é necessario que os bordados estejam em harmonia com a côr da sombrinha.

E' uma questão de gosto, de arte, que nenhuma mulher deve desprezar.

Assim, sobre um fundo branco, o azul turqueza, o violeta, o heliotropo, estão bem adequados.

O verde esmeralda, sobre um tecido azul ou verde, será uma das mais bellas combinações.

Tambem podem ser feitas applicações de velludo, tornando-se bellissimas, quando são estrictamente observados os principios que bem conduzem a difficil arte de combinar os tons, de forma a tornar-se um objecto gracioso.

Na escolha das sedas, devem as gentis leitoras prestar toda attenção porque, sendo ellas algumas vezes surprehendidas pelas intemperies, é necessario que desde o começo do trabalho preveja-se tal accidente, preferindo as sedas susceptiveis de lavagem.

Existem sedas que perdem completamente o brilho, quando constantemente expostas aos raios solares.

As sedas que melhor se prestam para os trabalhos de bordados, applicações e outros são na verdade caras, mas não se deve levar isto em conta quando se emprehende um tal trabalho e a somma de esforços compensa bem a do dinheiro despendido.

Ainda ha bem pouco tempo li num jornal parisiense, que causou um successo espantoso, o passeio que fizeram centenas de raparigas, formando um bellissimo quadro, girando entre os dedos sombrinhas de variados matizes, ao mesmo tempo que, em bellas vozes, de uma harmonia suave, cantavam em rythmo de valsa — *Nous sommes les ombrell' pientes.*

Em cada sombrinha, achava-se reproduzido, em pintura, um assumpto, rememorando as grandes actualidades do anno.

Imaginem, gentis leitoras, o esplendor dessa apotheose.

A vós, encantadoras patricias, desejo que no vosso subtil e gracioso andar a sombrinha, vossa companheira, não só vos defenda dos inclementes raios solares, como tambem dum olhar indiscreto e petulante.

Defensora fiel, é tambem confidente, quando, ao serdes ferida por um olhar mais intenso, quizerdes occultar vossa emoção.

Em cada gommo de vossa sombrinha estarão escriptas, como num perfumoso *Bloc Note*, vossas impressões intimas.

Emfim, ella é tambem vosso sceptro porque sois a rainha dos encantos, da belleza, das maravilhas deste formoso paiz, que, com a sua esplendorosa natureza, emmoldura a vossa radiante pessoa.

* * *

Gentil leitora.

Uma novidade muito graciosa é uma especie de toucado, denominado *chapolin*, que é destinado a substituir o chapéo de theatro e concerto.

E' simplissima a sua fórma.

Compõe-se somente de tres *bandelettes* ou pequenas tiras de fita, galão ou gaze, postas a dous centimetros de distancia umas das outras, ficando a primeira junto do *chignon*; são collocados pela parte detraz do penteado e veem reunir-se na frente debaixo de um laço *houff* ou molho de rosas do qual sae uma elegante *aigrette*.

Neste pequeno objecto pode-se empregar fitas, galões, rolos de gaze simples, assim como joias esplendidas, fios de perolas e brilhantes, e encobrir o pé da *aigrette* com joias ou melhor flores naturaes em harmonia com a toilette.

* * *

Como agasalho para a noite está se usando o grande casaco, especie de *double*-capa ou *carrick*, sem mangas, com larga cava e longa romeira, fechado por uma gola de velludo de côr differente.

São commodos e confortaveis, porque reunem as vantagens das capas e dos casacos sem o inconveniente das mangas destes, sempre custosas de vestir e prejudiciaes para a conservação da *toilette*.

* * *

A *Revista da Semana*, distinguida com a gentileza dos srs. Figueiredo & Silva, tem hoje ensejo de offerecer á apreciação de suas leitoras uma elegante *toilette*, confeccionada nos *ateliers* daquelles senhores. E' um bello vestuario de passeio, em *foulard imprimé*, verde amarello —*deux tons*. Saia franzida nas cadeiras, guarnecida de *plis lingerie* e renda *rousse*. O *corsage e blouse* guarnecido de um *impiécement* franzido com um volante em renda *rousse*. Manga *bouffant* e punho guarnecido da mesma renda *rousse*. Chapéo em palha grossa amendoa, com pequena cauda de *chantilly*.

Acrisio.

Toilette de passeio, confeccionada nos *ateliers* de costura da conhecida casa das Fazendas Pretas, dos srs. Figueiredo & Silva, à rua Uruguayana n. 76

EM FRANÇA

Os factos escandalosos que se têm passado ultimamente na Republica Franceza, motivados pela celebre questão dos Cartuxos deram motivo a que o Congresso nomeasse uma commissão de inquerito para averiguar da veracidade delles.

Affirmava-se que houvera uma tentativa de suborno por parte dos frades Cartuxos ao gabinete francez. Esta affirmativa tomou corpo e o escandalo foi completo.

O Congresso então nomeou uma commissão de inquerito, e é justamente uma sessão desta commissão que hoje reproduz a *Revista da Semana*.

Pela gravura vêem os nossos leitores a importancia que teve em Paris a questão dos Cartuxos, pois chegou ao ponto de movimentar o parlamento francez, o que aliás, seja dito, não é cousa muito difficil dadas as circumstancias actuaes da França, onde a agitação reina em toda a parte, devido a attitude hostil á religião que assumiu o conselho de ministros, provocada pelo seu presidente o sr. Combes, encarniçado inimigo de uma religião a que pertenceu e apostatou depois.

Invejar é descer.

CONTRADANSA POLITICA

Ora muito bem! Cá estou de novo para ver como andaram os reboliços pelos dous casarões velhos a que ironicamente chamam *casas* do Congresso.

Isto até parece pilheria do meu grande amigo, eterna victima dos augustaes representantes do dito.

E' verdade, o meu grande amigo é o *Zé-Povo*, faltava dizer.

Mas, na verdade, a cousa depois destes oito dias tem tomado uma feição muito differente.

Os venerandos paes da nossa patria esgotaram o vocabulario das palavras feias e então para não cansarem os ouvidos de seus mandantes (?) deram um pouco de folga e fizeram como no theatro— encetaram uma *réprise* de cousas tão antigas e tão banaes !...

Estão a discutir os orçamentos, a lei da vaccinação e outras tantas semsaborias.

A proposito, a tal vaccinação?

Que cousa pandega, não acham?

A fallar verdade, pandega, pandega não é ella, porque quando se trata de furar a humanidade eu não vejo nada de pandego nisto; mas o facto é que o Barbosa Lima, inimigo figadal das furadellas, lá está na Camara a deitar fallação contra os *doutores* e como ninguem pode fugir á sua sina, e elle é deputado, tambem deixou

escapar alguns desaforos, não obstante a tregua que havia sido combinada.

Imaginem o nosso orador chamando os respeitaveis esculapios de *cafagestes de esmeralda!*...

Está parlamentar, não ha duvida, mas em todo o caso, estou a vel-os todos de lanceta em punho furando com satanico prazer os respeitaveis braços dos não menos respeitaveis deputados e senadores.

A culpa é delles; toda inteira.

Pois em vez de discutirem reformas de que muito necessitamos para que se mettem a fazer leis que só podem trazer reclamações, e constituir verdadeiros attentados... aos braços dos cidadãos?

Palavra de honra que desejava ver o Mello Mattos, o Cassiano, o Varela, o Azeredo, e mais o Rosa e Silva e o Monsenhor Alberto todos, todos de manguinhas levantadas, levando a marca nos inviolaveis braços.

Mas o que devia ser ainda mais engraçado é se ella fosse feita alli mesmo na Camara e no Senado, á vista da Nação, para dar o exemplo e pela mão dos seus pares.

Por exemplo, deviam vaccinar na Camara os srs. Paula Guimarães, Gonçalves Souto e Teixeira Brandão. Uma commissão de tres, é regulamentar.

No Senado devia ser furado outro *tercetto*, composto dos srs. Thomaz Delfino, Manuel Duarte e Jonathas Pedrosa.

Isto sim! seria exemplo e tanto, e aposto como então ninguem mais se lembraria de vaccina, principalmente tambem

se mestre Oswaldo tomasse a si a vaccinação da alta governança.

E dest'arte o povo assistiria ao seguinte quadro:

Mestre Oswaldo insecticida, de ferro em punho, marcando SS. Exas. os Srs. Rodrigues Alves, Seabra, Lauro, Bulhões, Argolo, Rio Branco, Noronha e mais o nosso prefeito e chefe de policia.

Isso sim, todos bem machucados e de cama depois de tão humanitaria operação.

Que bello resultado para as insulsas discussões do nosso Parlamento.

Machiavel.

Os prodigiosos meninos Arthur e Arethusa Gonçalves, da *troupe mignone* do Circo Novo Mundo, actualmente em Campos

CARTAS DE UM TABARÉO

QUERIDO COMPADRE.

Rio, 1ª semana de agosto.

APPARELHANDO a mala para acompanhar o nosso caro presidente ao Estado de Minas, escrevo a presente a correr e sómente para impedir de fazeres máo juizo a meu respeito quando, no sabbado, não encontrasses noticias minhas.

Bem sei que no dia em que faltar a resenha a que te habituei, vae para um anno na proxima semana, darás o solemne cavaco, treparás no arame, irás ás nuvens; e é porque te não quero ver zangado que escrevo quasi sem assumpto, a não ser a viagem presidencial.

Que dizer-te, entretanto, dos preparativos? Expol-os seria, como vulgarmente se diz, chover no molhado. Não sabes o que são preparativos de viagem? Uma vez que sabes, passemos a outro capitulo.

Imagino o que vae ser a festança; consta-me que, prevendo a multiplicidade de banquetes, muita gente tem feito um verdadeiro *entrainement* de appetite; quero dizer que tem sido grande o consumo de apperitivos, exercicios de gastronomia, etc.

Mas, como ia dizendo, meu bello compadre, imagino o que vae ser a festança. A terra onde ouvio-se o segundo grito de liberdade (digo o segundo porque tenho ouvido dizer, e com bons fundamentos, que o primeiro echoou em Pernambuco; se é mentira vá para o sacco), vae vestir-se de galas para receber o nosso caro presidente; ha de haver mosquitos por cordas e não sei se moscas por arames.

Deste artigo é que, naturalmente, se fará grande dispendio. Bem diz a cançoneta:

« Sem isto que se chama...
Arame não se faz...»

E, a proposito: contou-me um velho pescador que, em uma visita que fizera a Magé o Rei D. João VI, o Monarcha que será considerado um benemerito, quando bem apreciarmos os relevantes serviços que prestou ao nosso Brasil, ao regressar, e quando passavam pelo canal daquella cidade fluminense, mandou um dos seus camaristas provar da agua por onde navegavam; este, dizendo-a salgada, respondeu-lhe o Rei:

— Com o assucar consumido nesta viagem, bem podiam ter adoçado estas aguas.

Si non è vero... podia ter-se dado.

Geralmente as viagens régias e, por analogia, as presidenciaes, podem dar ensejo não a suppor-se que

« As calçadas são de queijo
De pão de lot as paredes...»,

nos logares por onde transitam, mas, como o bonissimo Rei suppunha que as aguas de salgadas se transformavam em baba de moça...

E agora, meu bom compadre, até lá; porque é bem possivel que, na volta, toque ahi no ferrolho.

Mas não se incommodem, porque, se isto se der, a visita será de medico.

Não se assustem; medico amigo, que não vaccina a *l'art nouveau*, nem receita drogas estrangeiras... só para castigar o doente.

Amigo, amigo sempre
Teu

Bermudes.

AGUA INGLEZA, recommenda-se a de Granado & C.

Secretaria—rua da Constituição n. 10.
Hippodromo — Prado Fluminense, em S. Francisco Xavier.

DERBY-CLUB

Secretaria — Praça Tiradentes n. 8.
Hippodromo — Prado de Itamaraty, á rua S. Francisco Xavier.

Estação Sportiva

Dias de corridas na estação sportiva de 1904 :

	Jockey-Club	Derby-Club
Agosto.....	14—28	7—22
Setembro	11—25	4—18
Outubro.....	9—23	2—16—30
Novembro.....	6—20	13—27
Dezembro.....	4—18	11

***

Inscripções já realizadas :

JOCKEY-CLUB

9º Classico — Em 14 de agosto — 1.200 metros — 1:500$ e 225$ — Juca Tigre, Rio Grande, Alegre, Alcachofra, Ural, Mosa, Vendéa e Mignon.

Grande Premio Jockey-Club—Em 11 de setembro—3.200 metros—10:000$, 1:500$ e 400$000—Descrente 53 kilos, Seccion 52, Omega 57, Orion 54, Osmond 51, Severo 52, Moltke 59, Canrobert 48 e Lord 54.

10º Classico — Em 11 de setembro — 2.000 metros — 1:800$ e 270$ — Sottéa, Menelik, Iracema, Urano, Cambyse, Ouvidor, Atir, Sophia, Medéa e Gravatahy.

11º Classico — Em 11 de setembro — 1.700 metros — 1:600$ e 240$ — King Ted, Tupy, Galathéa, Baccarat, Galopim, Tagarela, Obélisque, Osmonde, Orion, Oder, Volga, Sidonia, Timbyra, Vulcatius, Ary e Caprichoso.

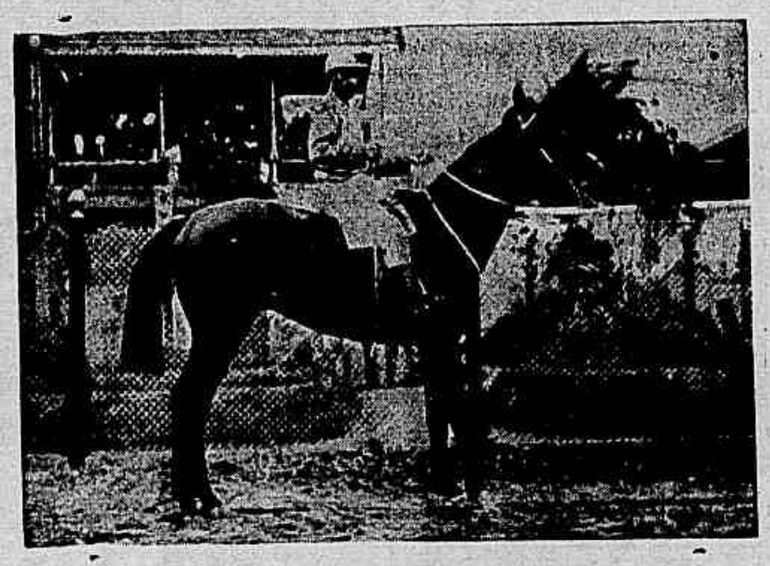
12º Classico — Em 9 de outubro — 1.609 metros — 1:500$ e 225$ — Nereu, Thétis, Cesar, Nero e Satellite.

13º Classico — Em 6 de novembro — 1.800 metros — 1:600$ e 240$ — Iracema, Urano, Thiers, Ouvidor, Leão, Atir, Kardinal, Sophia, Ural, Gravatahy e Salteador.

14º Classico — Em 4 de dezembro — 1.700 metros — 1:500$ e 225$ — Caporal, Melton, Thiers, Africano, Ouvidor, Lord II, Atir, Independente, Tamoyo, Boer, Kardinal, Jurema, Sophia, Ural, Mosa e Hercilia.

15º Classico—Em 18 de dezembro—1.700 metros — 1:500$ e 225$ — Albion, Delta, Independente, Tamoyo, Perichole, Garibaldi, Tagarela, Volga, Bismark, Pimento, Caprichoso, Libertino e Pitoniza.

Perderá o direito de disputar este ultimo *classico* todo o animal que, no corrente anno, obtiver mais de uma victoria no Jockey-Club.



Seccion, por Guerrillero e Guerra, da Coudelaria Ituana, vencedor do pareo *Classico Proprietarios*

***

Inscripções annunciadas :

Sabbado, 6 de agosto, ás 4 horas da tarde, para a corrida do dia 14, no Jockey-Club.

DOUS DE AGOSTO

Entre as datas mais caras ao sport brasileiro, occupa logar proeminente a de *Dous de Agosto*, em que, com a installação do Derby Club, evoluiu o turf fluminense, passando á uma nova phase, incontestavelmente de glorias e progressos. Iniciou-se nessa epoca, ha 19 annos, a serie das sumptuosas festas sportivas que o publico desta Capital tem presenciado, sempre com admiração e muitas vezes com deslumbramento.

Deve ser esse o maior padrão de glorias, o principal motivo do desvanecimento desses verdadeiros lutadores que fundaram a importante sociedade, tendo sempre á frente o seu unico e benemerito presidente Dr. Paulo de Frontin.

Explica-se por essa fórma ter sido o illustre turfista o alvo constante das saudações endereçadas ao Derby-Club e que, em crescido numero, se repetiram na terça-feira ultima.

A digna Directoria da Sociedade, abrindo á noite os salões do edificio em que funcciona, cumulou de gentilezas suas innumeras visitas e os seus consocios.

Após a sessão solemne realizada no salão de honra e com a presença tambem de muitas Exmas. Senhoras, começaram as dansas, que se prolongaram animadissimas até pela madrugada, quando se retiraram as pessoas que tiveram o prazer de assistir á encantadora festa.

Em uma das salas da secretaria tocou excellente banda de musica e em outra foi installado um finissimo e profuso serviço de *buffet*.

NOTICIARIO

Tem estado gravemente enfermo o conhecido jockey paulista José Eduardo, que muito figurou em nosso turf, quando ao serviço das coudelarias dos srs. dr. Carlos Carcia e S. Villalba.

— Consta que vae ser retirado do *entrainement* e que só correrá para o anno o cavallo Oder, ex Mont-Salvat, do Stud Mourão.

— Para correr novamente nesta Capital, chegou ha dias, da fazenda do sr. M. U. Lemgruber, a egua Ituana, que foi alojada nas cocheiras do Stud Derby, onde o seu companheiro Seccion se tem dado maravilhosamente.

— Para a referida fazenda, afim de servirem na reproducção, foram enviadas na semana ultima as eguas Baccarat e Esperança.

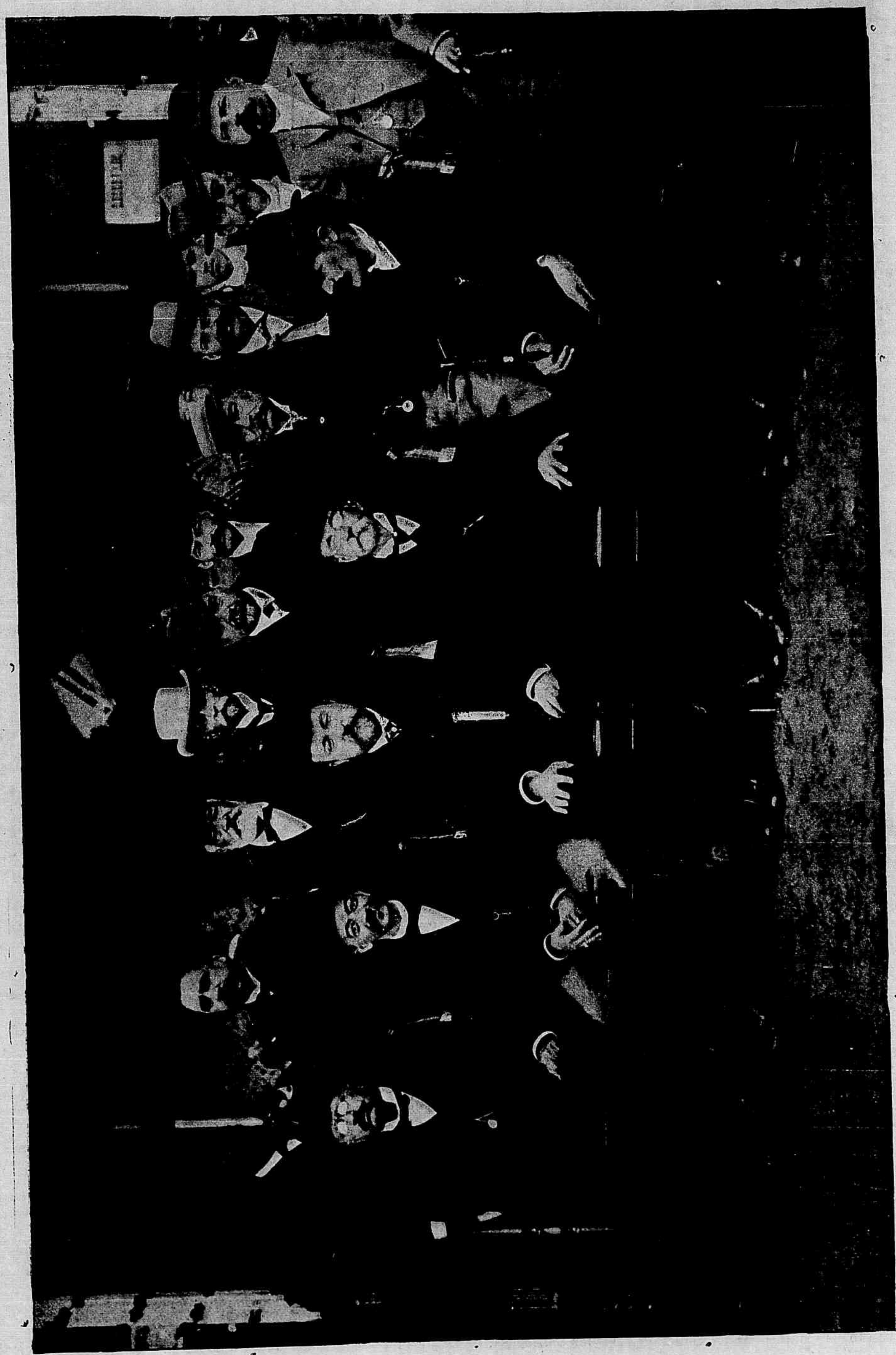
— Acha-se ao serviço effectivo do Stud Independiente, em substituição ao finado M. Gumercindo, o pequeno jockey rio-grandense Aurelio Olmos.

— O sr. Martinho de Almeida comprou o cavallo nacional Nictheroy, ex Colorado, por Zut e Scylla, adoptando para a sua nova coudelaria o titulo de Stud Rio e as côres—preto com estrellas encarnadas.

— Sabemos que voltará ao serviço do Stud Albano de Oliveira o jockey Abel Villalba, que no domingo passado não montou o cavallo Ouvidor por já se ter compromettido a dirigir a egua Medéa.

—Sentiu-se em trabalho a egua Jahyra, cuja propriedade continúa em litigio, sendo depositario o *entraineur* Eduardo Ferreira.

MAGNESIA FLUIDA, recommenda-se a de Granado & C



DERBY-CLUB

Directoria, conselho fiscal e commissão de syndicancia

A CORRIDA DE HOJE

DERBY-CLUB

PROGRAMMA

1º Pareo—*Seis de Março*—1.000 metros—1:000$ e 200$000—Cangussú 55 kilos, Melton 52, Mysterio 51, Cid 52, Oran 53, Rio Grande 50 e Dollar 53.

2º Pareo—*Progresso*—1.609 metros—1:000$ e 200$000—Jurandyr 52 kilos, Lulú 53, Argelia 52, Gravatahy 56, Taquary 53, Mauá 52, Malho 50 e Hercilia 48.

3º Pareo—*Velocidade*—1.500 metros—1:000$ e 200$000—Zorae 53 kilos, Orgulhosa 52, Vampa 50, Tenor 50, Independente 52, Antonina 52 e Kita 53.

4º Pareo—*Excelsior*—1.609 metros—1:000$ e 200$000—Iracema 52 kilos, Dous de Agosto 50, Piquet 52, Abogado 52, Garibaldi 52, Sentinella 52, Vanda 51 e Buenos-Ayres 51.

5º Pareo—*Rio de Janeiro*—1.750 metros—1:000$ e 200$000—Caprichoso 54 kilos, Quito 50, Obélisque 50, Ouvidor 52, Opulencia 50 e Juracy 56.

6º Pareo—GRANDE PREMIO DR. FRONTIN—2.400 metros—5:000$, 1:000$ e 200$000—Lord 54 kilos, Moltke 60, Orion 54, Osmonde 52, Descrente 52 e Seccion 51.

7º Pareo—*Supplementar*—1.609 metros—1:000$ e 200$000—Caporal 53 kilos, Lola 51, Nebulosa 53, Atir 51, Juréa 53 e Boulevard 51.

* * *

Para a esplendida corrida que se realizará hoje no elegante Prado do Itamaraty, na qual será disputado o Grande Premio Dr. Frontin, os nossos prognosticos são os seguintes:

Rio Grande—Melton.
Taquary—Jurandyr.
Antonina—Orgulhosa.
Sentinella—Piquet.
Ouvidor—Obélisque.
LORD—SECCION.
Atir—Lola.

AZARES

Cangussú, Hercilia, Tenor, Dous de Agosto, Opulencia, MOLTKE e Juréa.

CORRIDAS REALIZADAS

JOCKEY-CLUB

9ª CORRIDA, EM 31 DE JULHO

120—Pareo VINTE E QUATRO DE FEVEREIRO—1.200 metros—1:000$ e 150$000.

Thétis, cast., 2 annos, 54 ks., Inglaterra, por The Owl e Sophistry, do Stud Globo (B. Cruz) 1
Coelho, 53 ks. (Marcellino) 2
Rio Grande, 53 ks. (D. Diaz) 3
Não correu Juca Tigre.
Tempo 83".
Rateios: 15$400 e 36$200.
Ganho com esforço, por meio corpo; o 3º a dous corpos.

121—Pareo SETE DE SETEMBRO—1.609 metros—1:000$ e 150$000.

Espadilha, al., 4 annos, 54 ks., S. Paulo, por Zut e Vidoca, do sr. Lourenço Alcoba (Lourenço Junior) 1
Tamoyo, 53 ks. (D. Diaz) 2
Malho, 53 ks. (A. Fernandez) 3
Nickel, 56 ks. (George) 0
Oran, 52 ks. (L. Hess) 0
Dollar, 49 ks. (A. Olmos) 0
Hercilia, 52 ks. (A. Villalba) 0
Tempo 112".
Rateios: 16$900 e 91$900.
Ganho firme, por pescoço; meio corpo entre o 2º e o 3º.

122—Pareo SETE DE ABRIL——1.800 metros—1:200$ e 180$000.

Ouvidor, cast., 5 annos, 57 ks., Rio Grande do Sul, por Josephus e egua de meio sangue, do sr. M. J. da Silva (J. de Souza) 1
Iracema, 54 ks. (George) 2
Medéa, 53 ks. (A. Villalba) 3
Caporal, 53 ks. (Marcellino) 0
Tempo 123".
Rateios: 33$400 e 29$700.
Ganho facilmente, por corpo livre; mesma distancia entre o 2º e o 3º.

123—Pareo QUATRO DE OUTUBRO—1.650 metros 1:000$ e 150$000.

Obélisque, cast., 3 annos, 54 ks., Inglaterra, por Simontault e Handicraft, da Coudelaria Omega (W. Lassey) 1
Opulencia, 53 ks. (M. Torterolli) 2
Bread-Winner, 53 ks. (J. Moraes) 3
Oder, 54 ks. (L. Rodrigues) 0
Buenos-Ayres, 53 ks. (A. Zalazar) 0
Nebulosa, 53 ks. (A. Olmos) 0
Não correram Madame e Jahyra.
Tempo: 112".
Rateios: 31$000 e 78$100.
Ganho com esforço, de ponta á ponta, por cabeça; um corpo e meio entre o 2º e o 3º.

124—Pareo QUINZE DE NOVEMBRO—1.800 metros—1:200$ e 180$000.

Moltke, al., 5 annos, 57 ks., Republica Argentina, por Stiletto e Fortuna, do Stud Mourão (L. Rodrigues) 1
Lord, 52 ks. (L. Hess) 2
Descrente, 54 ks. (Ed. Luiz) 3
Não correu Bismark.
Tempo 121".
Rateios: 11$200 e 16$700.
Ganho com esforço, por corpo livre; o 3º a dous corpos.

125—Pareo CLASSICO PROPRIETARIOS—2.100 metros—1:800$ e 270$000.

Seccion, cast., 6 annos, 53 ks., Republica Oriental, por Guerrillero e Guerra, da Coudelaria Ituana (D. Diaz) 1
Orion, 55 ks. (H. Arnold) 2
Juracy, 53 ks. (J. Moraes) 3
Osmonde, 51 ks. (W. Lassey) 0
Quito, 55 ks. (B. Cruz) 0
Barba Azul, 56 ks. (E. Gonçalves) 0
Não correram Pimento, Abogado, Napoleão, Sentinella e Dous de Agosto.
Tempo 143".
Rateios: 23$400 e 16$200.
Ganho firme, por corpo livre, o 2º bateu o 3º por cabeça.

126—Pareo TREZE DE MAIO—1.650 metros—1:000$ e 150$000.

Lola, cast., 6 annos, 54 ks., Republica Oriental, por Express e Celina, da Coudelaria Iberica (M. Torterolli) 1
Zorae, 53 ks. (A. Fernandez) 2
Volga, 54 ks. (L. Rodrigues) 3
Antonina, 54 ks. (George) 0
Vampa, 52 ks. (Protasio) 0
Tempo 113".
Rateios: 19$800 e 64$000.
Ganho firme, por um corpo; mesma distancia entre o 2º e o 3º.
— Movimento geral das apostas 45:020$000.

LUTA ROMANA

CAMPEONATO INTERNACIONAL

Tem causado bastante sensação e attrahido ao Parque Fluminense grande numero de apreciadores o Campeonato Internacional de luta romana que alli se está realizando.

As differentes lutas até agora effectuadas têm sido boas, obedecendo a todas as regras da arte.

Os campeões que nellas tomam parte, conhecem a fundo o jogo, o que dá um realce extraordinario á acção.

Para alli correm os que se interessam por este genero de sport, que é de facto um dos mais attrahentes, principalmente quando é executado por peritos profissionaes como os que estão no Parque.

CARTÕES POSTAES

JOÃO PELINO — Depois que te dirigi o meu ultimo cartão postal, a convite de um bom amigo, alei um vôo até o sertão de Minas e lá passei meia duzia de dias.

E' uma vida de encantos esta que se frue, arredado dos bulicios da capital, escapo aos rumores das ruas transitadas, alheio a todos os acontecimentos que nos possam prender o espirito, adormentado emfim, na lassidão das horas em completa harmonia com o silencio do campo.

No sertão, meu caro amigo, têm-se encantos agradaveis, sem ser preciso que elles sejam trazidos ou preparados por circumstancias externas, como acontece na vida da cidade.

Alli é que se concebe perfeitamente a vida com todas as suas bellezas e attractivos, porque tudo é adoravel, infinitamente divertido.

Na contemplação de uma natureza maravilhosa e exhuberante; na admiração da lua quando, na calada da noite, esplende a sua luz prateada; na estrella quando, plena de luz, palpita no azul; no cantar estridulo da araponga, quando, entre as folhagens se insinua o sol que á distancia surge; no ciciar da brisa que atravessa o deserto, doce e affavel como os beijos de uma virgem; têm se os encantos, os verdadeiros perfumes de uma existencia mysteriosamente ideal.

Longe de tudo, perdi-me dias e dias, mergulhado em verdadeiro extase, na admiração de uma paisagem toda natural e em derredor da qual bandos e bandos de passaros esvoaçavam trinando irrequietos. Mas ponhamos ponto final nessa descripção que, acredito, não julgarás fóra de proposito e tratemos do assumpto que, segundo o compromisso, sempre constituirá o thema da presente secção.

* * *

Ainda está em scena o caso da vaccina obrigatoria, que provoca apprehensões a respeito do modo por que procederá o povo se a Camara approvar o projecto em debate. Aqui as opiniões divergem accentuadamente e manifestam-se com disposições bellicosas, que, por sua vez, suscitam e inspiram idéas que, a meu ver, só poderão acarretar maiores dissabores para os enthusiastas de *porta de confeitaria*.

E' geral a inclinação pela causa, por que, justamente, se empenha o povo, augmentando diariamente o numero de adhesões.

Discute-se demasiadamente essa questão, que tem sido para muitos a pratica de violencias inauditas.

A imprensa quasi unanime tem reproduzido os discursos pronunciados naquella casa do Congresso, juntando o seu modo de pensar ao energico protesto dos que possuem consciencia livre e encaminhada pelos dictames do Direito e da Justiça.

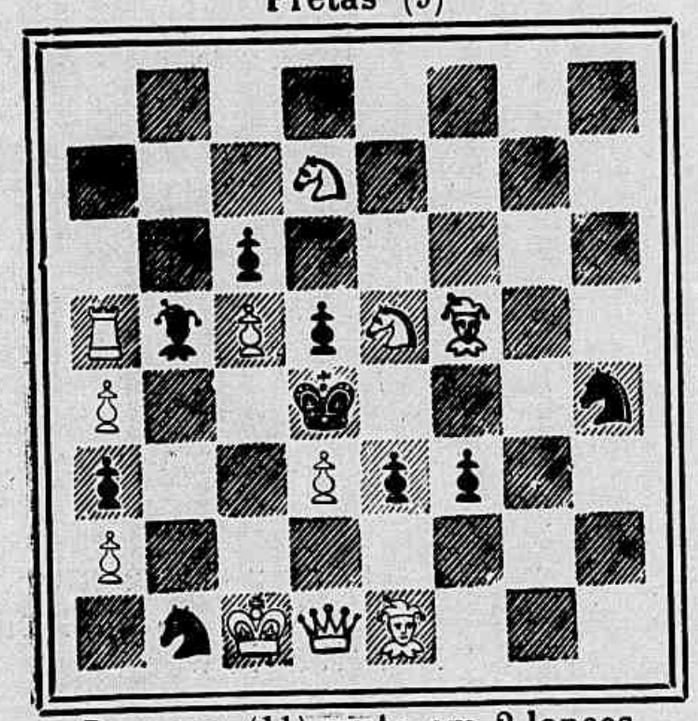
O povo, que já tão descrente está, não espera pela victoria de sua causa; todavia seja como for a sua espectativa tão e tão impaciente ficará satisfeita, livre do terrivel martyrio de estar formando conjecturas e mais conjecturas — Pobre terra!

E assim, meu amigo, ainda querem exigir mais de um povo que se deixa esmagar, esmagando — o proprio paiz — á vontade de meia duzia de «presidentes de passeio» que por elle passam como os beduinos, deixando após si a desolação e a miseria.

João José.

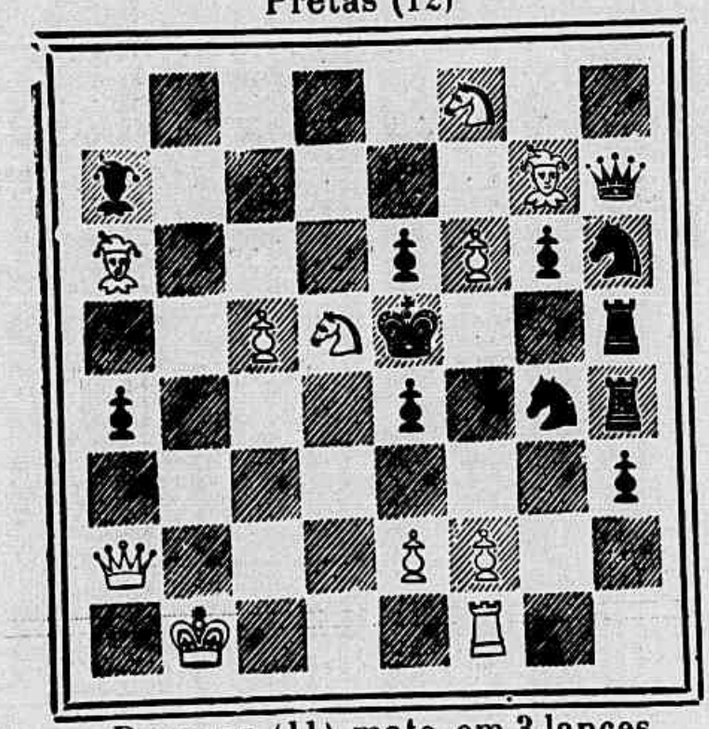
XADREZ

PROBLEMA N. 354—J E. Macedo Soares
(S. Paulo)
(Ext. da *Folha Nova*)
Pretas (9)



Brancas (11) mate em 2 lances

PROBLEMA N. 355 — A. C. White
(New-York)
Pretas (12)



Brancas (11) mate em 3 lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 350—Heitor Bastos

1 D 2 T (Inicial) 10 variantes.

PROBLEMA N. 351—G. Liberali

1 B×P R, P×B; 2 D 5 B R etc.
1 ....., C 6 B; 2 D 5 C etc.
1 ....., R×T; 2 D 5 B x etc.

* * *

Resolvidos pelos srs.: Theo, Alipio Cascão, Julio Barreiros, Salvio, D'Albret, S. Castro, Octavio Ceva, Silvano, Muzio, Gil de Souza, Zut, Jofemo, Alipio de Oliveira, Caissano, Petronio e Livio. Problema n. 350: M. Lauriano e V. N.

Torneio Internacional de Cambridge e Springs

Publicamos hoje a partida jogada entre Lasker e Janowski. Como dissemos em uma referencia publicada ha dias sobre esse torneio, Janowski depois de ter uma posição vencedora sobre o campeão do mundo entregou totalmente a partida por um imperdoavel descuido, conforme verão os leitores pelas notas que damos abaixo.

Partida n. 123—Quatro cavalleiros

Brancas (Janowski)	Pretas (Lasker)
1 P 4 R	P 4 R
2 C 3 B R	C 3 B D
3 C 3 B	C 3 B
4 B 5 C	B 4 B o lance usual e mais solido é B 5 C
5 C×P	C×C
6 P 4 D	B 3 D

7 P 4 B Pode-se jogar igualmente P×C—B×P, 8 B 2 D etc.

.....	C 3 C inovação de valor duvidoso. C 3 B seria preferivel.
8 P 5 R	P 3 B? Este lance compromette a partida. Agora o saque se impunha.

9 B 4 B? As brancas não aproveitaram perfeitamente a vantagem que podiam adquirir nesta occasião, podendo ter obtido uma posição decisiva do seguinte modo: 9 P×B—P×B, 10 D 2 R x—R 1 B, 11 P 5 B—C 5 T, 12 Roque—D 3 C, 13 D 7 R x—R 1 C, 14 C 5 D ganhando facilmente, e se 12 P 3 C D, 13 B 5 C etc., se 12 P 3 T R, 13 P 3 C R etc.

.....	B 2 B
10 P×C	D×P
11 Roque	P 4 D

12 B×P Dous peões e um forte ataque justificam este sacrificio.

.....	P×B
13 C×P	D 3 D
14 D 2 R x	C 2 R
15 T 1 R	B 1 D
16 P 4 B	P 3 B
17 B 2 D	P 4 T D

18 D 5 T x para impedir R 2 B

.....	P 3 C R? R 1 B era forçado, se bem que as pretas ficassem fechadas durante muito tempo.

19 P 5 B D. Lance que assegurava a victoria das brancas.

.....	D 3 T
20 D 6 T	B 3 R Unico

21 C×P x? Um erro grosseiro. As brancas acreditaram que depois de 21 C×P x—R 2 B, 22 C 4 R decidisse rapidamente a partida, descuidando-se de examinar a resposta aliás simples: 22 C 4 B. A jogada aqui era 21 D 7 C—B×C, 22 D×T x—R 2 D, 23 D×P T etc.

.....	R 2 B
22 C 4 R	C 4 B Impedindo o xaque do C branco a 5 C e a 6 D e desembaraçando-se completamente do ataque do adversario.
23 D 3 T	B 2 R
24 B 3 B	B 4 D

25 P 4 C R? C 5 C x era o indicado.

.....	C 5 T
26 C 6 D x	R 1 B
27 T×B	C 6 B x

28 D×C? Esquecendo o sacrificio feito no principio as brancas acreditavam ter uma peça pela Dama.

.....	B×D
29 T 7 B x	R 1 C
30 P 5 D	B×P D
31 P 7 C x	R 1 B
32 T 1 R	D 3 B. Ganhando com tempo muito importante; se: 32 T 1 D, 33 T (7 C) 7 R forçaria a nullidade.
33 P 4 C	T 1 D

34 B 4 D Um laço interessante

.....	T×C
35 P×T	B 8 T! 35 D 7 B que apparentemente conduz á victoria, teria ao contrario sacrificado a partida.

36 Abandonam

Heibas.

RECREAÇÕES

Torneio de junho a julho

As soluções dos problemas do dia 31 são as seguintes:

Do n. 87, de BRIARÉU: *Dionysia-Dia*; do n. 88, de CÁ E LÁ: *Amor-Mór*; do n. 89, de RAUL: *Universo-Uso*; do n. 90, de LUCIFERO: *Mimoso-Mimo*; do n. 91, de CÁ E LÁ: *Mora-Amor*; do n. 92, de JOCA: *Revista da Semana*; do n. 93, de ALBY: *Mac-Mahon*; do n. 94, de C. LEAL: *Como-Coma*; do n. 95, de AYMORÉ: *Camelias roseas*; do n. 96, de ALBY: *Gato-Pato*; do n. 97, de CELSO LIMA: *Ramo*; do n. 98, de ALBY, *Moreira-Mora, Camara-Casa, Andrade Ande, Solopa-Sopa, Francisco-Franco*; do n. 99, de ARAMIS: *Acoron, Coro, Or*; do n. 100, de PALADINO: *Oleb-Belo*; do n. 101, de AZER: *Manicordiò*; do n. 102, de DURVAL PINTO: *Cocito*; do n. 103, de GRANATA: *Abassi*; do n. 104, de PERY: *Alabastro*:—*Sabá, aras, lota*; e do n. 105, de J. CAMPOS: *Quinta-Requinta*.

Sinhôzinho, Caveirinha, D. Loretti, Granata, Ayres Schmidt, Zélia, Chiquito, Pompilius, Conradinho, Guiomar, Flavio Dantas, Bembem e Alayde solveram dezeseis problemas. Raul, O. Neves, Mikado, Blondinetti e Durval Pinto, doze; Bendegó, Talma e Cocorocó, nove; Quininha, Odilla, Sylvia e Francisco Telles, seis.

Torneio de agosto a setembro

UM BELLO PREMIO AO VENCEDOR

1—CHARADA EM PARAGOGE

Como um pallio de luz, de seda e de ouro,
Sobre os meus hombros, amorosa, deixa
Desenrolar-se a esplendida madeixa
Do teu cabello assetinado e louro.

A primavera em tudo abre o thesouro:
— Festões e flores engrinalda e enfeixa,
E faz cantar, ao sol, que infiltra a reixa
Da ramaria, os passaros em côro.—2

Que eu tenha a voz dos anjos nesta falla,
Voz, que me encanta, que me enleva e embala,
Mais que o trinar de uma ave e os sons de um hymno.

Deixa me ver abrir-se o Paraiso;
Entreabre o céo do teu olhar divino,
E a aurora divinal do teu sorriso...—3

Aymoré.

2—LOGOGRIPHO POR LETTRAS
(A Carmelita)

Lá no meio dos comoros amados,
No verde collo de macia gramma,—5, 7, 8, 9, 3, 6
O amor mais puro e limpido nos chamma,
Lá nos espera um leito de noivados.

Escuta: O mais feliz dos namorados
Serei, junto de ti, porque te ama
Meu coração, jamais tocado á lama
Do vicio occulto dos salões dourados.

Lá nos espera o trefego cortejo
Dos passarinhos tontos do desejo
De beijar-te a cabeça meiga e loura.

Lá nos espera esse idéal tão puro,
Que será nossa estrella do futuro
E que teus sonhos e meus sonhos doura.

Aguinaldo.

3—CHARADA EM ANAGRAMMA
(Ao Granata)

5—O criado ao petiz:
— O' menino, olha que está calçando a meia pelo avesso!...
— E' que tem um baraco do outro *lado*.

Sinhôzinho.

4—CHARADA BISADA
(A Nenê P.)

— Vá buscar uma garrafa de cerveja, *seu* Bernardino.
— Sim, senhor Raul; dê-me o dinheiro.—3
— Pateta! Nada mais facil do que se obter cerveja, quando se tem dinheiro; o interessante é obtel-a quando se não o tem.
O Raul sahe apressado, e volta offegante minutos depois:
— Aqui tem, caro amigo.
— Como?! Uma garrafa vazia!
— Então? Nada mais facil do que beber a cerveja quando a garrafa está cheia, isso é costume—2; o interessante é bebel-a quando a garrafa está vazia!...

Raul.

5—LOGOGRIPHO POR LETTRAS
(Ao gentil Raul)

A vida—9, 6, 5, 4, 10—é uma viagem—3,10,1,7—em uma estrada de ferro: as estações são as diversas idades—2, 3, 6—da existencia; a passagem—1, 3, 7, 8, 10—de um tunnel é um casamento; os descarrillamentos e accidentes são os máos negocios; a ultima parada,—1, 2, 3, 4, 10—é a morte.

Nenê P.

6—LOGOGRIPHO POR SYLLABAS
(A' Guiomar)

Um rapaz—3ª—4ª—olha para uma linda moça—3ª—1ª—friburguense, com muita insistencia.

Ella, amuada, pergunta-lhe:

— Nunca me viu, meu caro senhor? Se continúa, perde o seu trabalho—3ª—2ª.

— O rapaz, respondeu:

Quem tem olhos tem direito
De ver o que Deus creou:
Se meu ver lhe faz effeito
Se meu ver não lhe agradou,
A culpa é sua, bem feito.
Ser bella assim quem mandou?

Granata.

7—CHARADA NÉO BISADA

(Ao dedicado amigo Raul)

2—3. **Ten** alguma novidade que me relate?

— Tenho uma e de espavento.

— O que lhe aconteceu então?

— Fiz um pedido, e o insuccesso foi tremendo...

— Hom'essa!

— Palavra de honra, meu amigo, que não fiquei nada satisfeito.

Fui ao Bernardino pedir-lhe a mão da filha, e elle respondeu-me com o pé!...

Ayres Schmidt.

8—CHARADA INVERSIVA POR LETTRAS

(Ao Granata)

2—O coração da mulher amante é um sanctuario de ouro, que muitas vezes encerra um idolo de barro.

Guiomar.

9—ENIGMA CHARADISTICO

(Offerecido ao Agesiláo)

Amor com amor se paga.

— FORMAR UM NOME DE PEIXE.

Mikado.

REVISTA CHARADISTICA

O n. 11 da bella *Revista Charadistica* está como os anteriores, variadissimo e insere interessante texto. A parte charadistica é primorosa.

O proximo numero de agosto, será em homenagem ao saudoso fundador *Nortista*, e conterá, um numero augmentado de paginas, magnifico texto, consagrado áquelle mallogrado collega. A direcção da *Revista* conta com a collaboração de todos os charadistas para esse numero que será distribuido a 25 de agosto.

A CARTOPHILIA

O 2º numero desta bella revista, que é o orgão official da Sociedade «Cartophila Internacional Emmanuel Hermann», está interessante e variadissimo.

Vem ornado de excellentes escriptos firmados por litteratos de merito, noticiario abundante e traz algumas paginas de annuncios, além da artistica e rosea capa.

O supplemento vem repleto de nomes de novos associados, que attingem já a 170, o que quer dizer que a querida associação vae progredindo extraordinariamente,

— A 27 de julho findo passou o natalicio do nosso prestimoso collaborador *Sinhôzinho*, residente em Friburgo, e que tem, amiudadas vezes, illustrado, com magnificos trabalhos, a secção *Recreações*.

— Completou a 31 de julho findo, mais um faustosso natalicio, o nosso gentil collaborador *Azer*, que, tão brilhantemente tem ornado esta secção com graciosos trabalhos de sua lavra.

CORRESPONDENCIA

Sinhôzinho.—Becebemos. Parabens pelo dia 27 de julho findo.

D. Ravib.—Estamos ainda á sua espera.

Azer.—Cordiaes felicitações pela festiva data de 31 do passado.

Byron e *Elicto.*—Foram rectificados os pseudonymos dos estimados collegas.

Mikado.—Sim, senhor... E as charadas?

Jocasto, Romano, Zuavo, Clovis II, Polé e *Vulcano.*—Acceitamos, com prazer, a collaboração dos dignos collegas.

Cá e *Lá.*—Recebida a delicada missiva de 15 de julho findo, que veio copiando os seus problemas. Penhoram-nos sobremaneira, os requintes de amabilidade.

Severo Dantas.—Gratos pela preciosa offerta.

Galerio.—Porque não? O caro collega dar-nos-á prazer bastante em collaborar na nossa modesta secção.

Africo e *Mirnos.*—Dá-nos immensa satisfação a entrada dos prezados collegas para esta secção. Recebidos os problemas.

Joél.—Acceita a collaboração. Os seus trabalhos foram recebidos e as suas ordens cumpridas á risca.

Marcial e *Suave.*—As nossas sinceras felicitações pelo successo da grandiosa idéa.

Conradinho.—Então? fica tão calado diante daquelle horrivel quarto de hora, de domingo?!

Corsario.—O seu problema já foi publicado noutra secção.

Francisco Telles.—Não me dá noticias da Carlota?

Quincas Borba—Acceitamos a sua collaboração.

Maçarico.—Causa-nos especial agrado a collaboração do provecto collega. Dos seus problemas enviados, vem um publicado.

Ayres Schmidt.—Parabens pelo successo de domingo.

Durval Pinto.—Seja bem apparecido! Na proxima secção vel-o á publicado.

D. Loretti.—Feliz viagem e breve regresso.

Guiomar.—Já a remettemos pelo Correio.

Caveirinha.—Não nos convém, por emquanto.

Azer e *Dodô.*—Cordiaes felicitações.

Mirnos.—Feita a rectificação.

Joél.—O caro collega ha de nos desculpar, com certeza, porquanto, não fomos culpados no engano do pseudonymo.

Corsario.—*Urano*, é o pseudonymo de um nosso antigo collaborador.

Fazy, Luther e *Elmo.*—Concedemos, com bastante satisfação, a solicitada licença para collaborarem.

Jocasto.—Não achamos aproveitaveis as novas charadas que o distincto collega nos remetteu.

Zuavo, Briaréu e *Romano.*—Recebemos os problemas, que serão publicados opportunamente.

Archimedes Junior.

Molestias de pelle

Recommendam-se ao publico o **Licor** e o **Sabonete anti-herpetico**, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios, autorisam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia **Bragantina**, á

103 Rua Uruguayana 103

Violetas Poeticas

Album de Poesias para dias de annos

Colleccionadas

dos melhores poetas brazileiros.

1 nitido volume ricamente impresso e encadernado ..... 5$000

E' o mimo mais delicado e mais apropriado para as moças de fina sociedade. A' semelhança de livros congeneres que ha muito existem na Europa, onde toda moça de familia chic possue seu album de poesias para dias de annos, o livrinho Violetas Poeticas é a publicação mais mimosa e de mais luxo que jamais se tem feito em lingua portugueza. A encadernação é dourada, com riquissima capa de percaline, onde o titulo e ornatos de ouro circundam violetas com as cores naturaes e um casal de pombos. No contendo do livro observa-se igualmente o maior esmero. Para cada dia do anno encontra-se uma gentil poesia—sempre de escriptor brazileiro—ao lado de uma pagina em branco, onde se podem escrever nomes de pessoas queridas, bem como pequenos apontamentos.

Cada poesia, habilmente escolhida, encerra sempre um pensamento, e constitue uma lembrança, um *souvenir*. A impressão é nitida e elegante, e todas as paginas são rodeadas de um artistico friso de côr. Em resumo, o album das *Violetas Poeticas* é o *bijou* indispensavel de toda moça *chic*.

LOTERIA ESPERANÇA

Em 8 de agosto

25:000$000

Integraes por 1$400

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não haver extravios.

E' preciso citar o logar, Estado, Estrada de Ferro, etc.

Toda a correspondencia simples, registrada com ou sem valor, deve ser dirigida á

Companhia Nacional Loterias dos Estados

Rua Julio Cezar 32, Antiga do Carmo

RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL 1.052

Salsa, Caroba e Manacá

do pharmaceutico
Eugenio Marques de Hollanda

Approvada pela Hygiene Publica do Brasil, Portugal e da Republica Argentina.

E' o depurativo do sangue mais seguro; cura radicalmente todas as molestias da pelle, syphilis e o rheumatismo, sem dieta nem modificações de costumes.

H. Marques de Hollanda

SUCCESSOR

Depositarios, **Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114.**—Muito cuidado com as imitações e falsificações.

SABÃO SUISSO

E' um sabão liquido que encerra as maiores propriedades de medicamento e de artigo para o toucador; de um delicioso perfume, destroe os parasitas da pelle e cura dôres rheumaticas, contusões, frieiras, etc.

DROGARIA MALLET

RUA DA QUITANDA N. 2

Em sua filial

DROGARIA COLOMBO

30 Rua Gonçalves Dias 30

Bem como em qualquer pharmacia.

Anno V

DOMINGO, 7 DE AGOSTO

N. 22

REVISTA DA SEMANA

O ESPANTALHO DA ACTUALIDADE!

ESGOTAMENTO NERVOSO

Fraqueza sexual, neurasthenia, asthenia cerebral ou mental, curam-se com a TONICINA CARVALHO, 8 rua Primeiro de Março 8—Pharmacia e drogaria

DE **ALFREDO DE CARVALHO**

COMPANHIA DE LOTERIAS
NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções

Ruas Primeiro de Março n. 38 e Visconde de Itaborahy n. 9

Caixa do Correio n. 41—Endereço telegraphico LOTERIAS—RIO

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exmo. sr. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União em virtude da lei do Congresso Nacional e do contrato assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal

GRANDE E EXTRAORDINARIO SORTEIO

19ª loteria do grandioso plano 103

HOJE Sabbado, 6 de agosto, ás 3 horas **HOJE**

200:000$000

Inteiros a 15$—Meios a 7$500—Vigesimos a $750

Os bilhetes acham-se á venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agencia official, deverão ser dirigidos, com a maior clareza nas direcções, aos seguintes agentes geraes nesta capital: CAMUES & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do Correio n. 946; NAZARETH & C. rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUSVEL, caixa do Correio n. 817. Somente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das loterias federaes.—**PAGAMENTO PONTUAL.—N.B. Em virtude da lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.**

Especialidades Pharmaceuticas

DE

Abreu Sobrinho

Largo da Lapa n. 72 e rua do Hospicio n. 89.

SILVA GOMES & C.

rua S. Pedro 24

e em todas as boas pharmacias

Xarope

de Urucú Composto, de Abreu Sobrinho, cura as tosses rebeldes e bronchites.

Emulsão Abreu Sobrinho

para crianças pallidas e rachiticas.

Pilulas de Jalapa

(assucaradas), de Abreu Sobrinho, para prisão de ventre, molestias do figado e baço.

Emulsão Abreu Sobrinho

para bronchites, tysica e tuberculose.

Xarope

de Urucú Composto, de Abreu Sobrinho, para tosses e bronchites.

Injecção de Glycerina

de Abreu Sobrinho, cura blenorrhagias (gonorrhéas).

Vinho Reconstituinte

de Abreu Sobrinho, para anemia, debilidade e convalescenças.

Pilulas de Caferana

de Abreu Sobrinho, para sezões ou maleitas.

Xarope de Sambahyba

de Abreu Sobrinho, para leucorrhéas e flores brancas.

Pilulas de Caferana

de Abreu Sobrinho, para febres palustres e intermittentes.

ITUANA

Infallivel destruidora da caspa e parasita

Evita a queda do cabello, concorrendo para o seu crescimento, tornando-o brilhante.

A' venda em todas as casas de perfumarias e drogarias.

Deposito geral: CASA CIRIO, rua do Ouvidor 149 A

Medicina - Alimento.

A Emulsão de Scott com suas inimitaveis propriedades, universalmente reconhecidas, como medicina e alimento, composto de oleo de figado de balcalhao com hypophosphitos de cal e soda, é um excellente preparado, bom de tomar e de gosto agradavel, restitue a belleza, alimpa e enriquece o sangue, cura a tosse, é indicada com efficacia na escrophulose, rachitismo, lymphatismo, tuberculose, molestias dos orgãos respiratorios e em diversos estados asthenicos, muito mais facilmente acceitas pelos doentes, do que as outras emulsões, sendo ainda um poderoso tonico pulmonar; razão porque a

Emulsão de Scott

com Hypophosphitos de Cal e Soda

tem sido applicada, com grande vantagem e verdadeiro successo, pelos mais habilitados medicos brasileiros e estrangeiros; devendo ser aconselhado o seu uso á doentes e pessôas enfraquecidas, que tirão um magnifico resultado no restabelecimento de suas forças e nutrição, devido as bôas qualidades de heroico medicamento reconstituinte.

Cuidado com as falsificações e imitações.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

6P

O PULENCIA DOS CABELLOS

DE

J. A. SARDINHA

Cura a caspa e faz crescer os cabellos

Vende-se na

PERFUMARIA NUNES

23

RUA DO THEATRO

TRES PORTAS

LOTERIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898 e 952, de 19 de novembro de 1902

Extracção pelo systema de urnas e espheras no qual são sorteados todos os premios

A'S 2 1|2 DA TARDE

88, Rua dos Ourives, 88

PREMIO MAIOR

20:000$000

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados.

Acceitam-se encommendas de numeros certos para todas as loterias.

Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos á caixa do Correio n. 754 á

J. ROSARIO.

N. B. — De accordo com a lei do orçamento, serão deduzidos 5 °/° sobre os premios maiores de 200$000.

GRANDE FABRICA

DE

CIGARROS E FUMOS

DO

GLOBO

Premiada na Exposição de Paris de 1889

IMPORTAÇÃO

EXPORTAÇÃO

Sortimento completo de todos os artigos concernentes ao negocio de charutaria

Esta fabrica aprompta toda e qualquer encommenda dos seus productos, tanto para o interior como para o estrangeiro

LOPES & COMP.

CASAS FILIAES

Rua dos Ourives 169

TELEPHONE 552

Rua Primeiro de Março 70

CASA MATRIZ

121 RUA DO OUVIDOR 121

TELEPHONE 554

RIO DE JANEIRO

Extracto, Loção e Pó

CHÊNE ROYAL

DE

W. Rieger Frankfort s/m

PARIS E LONDRES

Preferidos por serem admiravelmente agradaveis

Vendem-se em todas as perfumarias e cabelleirias

AGENCIA RUA DA ALFANDEGA 36 SOBRADO

ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragantina, á

Rua Uruguayana 103

PREÇO 1$500

LUGOLINA

do dr. Eduardo França

Adoptada até na Europa

Maravilhoso remedio, sem gordura e sem máo cheiro, cura efficaz das molestias da pelle, feridas, frieiras e suor fétido dos pés e dos sovacos, comichões, assaduras do calor, empigens, brotoejas, sarnas, sardas, manchas da pelle, pannos, espinhas, tinha mordedura de insectos, queimaduras, contusões, golpes; faz a pelle fina.

Em injecções cura as GONORRHÉAS, etc.

Preço 3$000

Depositarios no Brasil

Araujo Freitas & Comp.

114 RUA DOS OURIVES

e 90

Rua S. Pedro

Na Europa

CARLO ERBA

MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

RIO DE JANEIRO

ELIXIR DE MASTRUÇO

MILAGROSO

Preparado

CURA

Tuberculoses, Hemoptyses, Fraqueza Pulmonar, Bronchite, Coqueluche, Influenza e todas as molestias dos orgãos respiratorios.

A' VENDA

em todas as boas pharmacias e drogarias e no

DEPOSITO GERAL

RUA DO HOSPICIO 42

Grande fabrica MODELO de moveis de Auler & C.

Fabrica: Rua do Lavradio n. 104

Local onde funccionou a Exposição de Apparelhos a Alcool—Deposito: 115, Rua do Ouvidor, 115—104, Rua do Lavradio, 104—Rio de Janeiro

Auler & C., proprietarios deste importante estabelecimento, communicam ao respeitavel publico que, tendo installado a sua importante fabrica á rua do Lavradio n. 104 (local que foi occupado pelo Polytheama) e tendo adquirido as mais aperfeiçoadas machinas, movidas pela electricidade, estão em condições de fornecer, não só para esta capital assim como para os Estados, mobiliarios apropriados de moderno estylo e de durabilidade, não receiando competencia, quer em fabricação, quer em preços, o que será facil de ser verificado, cotejando os nossos reduzidissimos preços e as peças de mobiliario manufacturadas em nossa acreditada fabrica, que póde ser visitada em qualquer occasião, sendo a entrada franca.

Para prova do que affirmamos, chamamos a attenção para a tabella de preços abaixo, discriminada de um MOBILIARIO completo para installação de uma casa, composto de 36 magnificas peças, fabricadas de canella superior, sendo todas os ferros de cedro, ferragem de primeira qualidade, espelhos de crystal e marmores de côres pelo preço de 2:116$000.

SALA DE VISITAS

(Uma mobilia moderno-estylo estofada ao encosto com velludo de Genova)

1 sofá, 2 poltronas e 6 cadeiras pequenas, 300$000. 2 porta-bibelots, 160$000—11 peças 440$000

SALA DE JANTAR

1 buffet, 280$000. 1 trinchante, 160$000. 1 guarda-comida, 80$000. 1 mesa elastica, 150$000. 12 cadeiras com couro no encosto, 240$000

16 peças 670$000

DORMITORIO

Espelho San Gabriel

1 guarda-vestidos, 180$000. 1 cama para casal, 110$000. 2 mesas para cabeceira, 70$000. 1 lavatorio, 170$000. 1 guarda-casacas, 220$000. 1 porta-toalhas, 10$000. 2 cadeiras, 20$000—9 peças 800$000—Total, 36 peças 2:116$000—Embalagem garantida para exportação 10 %.